ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.075 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

JOAO LAET / AFP

ARCADA DE JORNALISTA É IDENTIFICADA

Exame nos restos mortais recuperados pela Polícia Federal em área de mata na Amazônia indicam que uma arcada dentária localizada é compatível com características do jornalista britânico Dom Phillips **(foto)**, desaparecido na região em 5 de junho ao lado do indigenista brasileiro Bruno Araújo. Material biológico que pode ser da dupla chegou na quinta-feira ao Instituto Nacional de Criminalística de Brasília, onde ainda passará por teste de DNA. Ontem a PF divulgou nota na qual considera não haver indício da participação de mandante ou organização criminosa no desaparecimento dos dois, informação que é contestada pela União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, onde ocorreu o ataque aos ativistas. Dois irmãos estão presos por participação no crime, mas agentes federais não descartam mais detenções. PÁGINA 8

MAIS UM AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

Reajuste da gasolina e do diesel gera reação em cadeia dos três Poderes, do mercado e de consumidores

O mais recente de uma série de aumentos na gasolina (de R$ 3,86 para R$ 4,06 nas refinarias) e no diesel (de R$ 4,91 para R$ 5,61) provocou uma mistura inflamável de reações que uniu Palácio do Planalto, Câmara, Senado, Supremo Tribunal Federal, mercado financeiro, tanqueiros e consumidores contra a Petrobras, cujo conselho de administração autorizou o reajuste, em vigor a partir de hoje. A estatal, guiada por política de preços que acompanha a alta internacional do petróleo e que sofre efeito da flutuação do dólar, argumenta que não reajustava os combustíveis havia meses e que por isso o país enfrentava risco de desabastecimento.

Em uma das frentes da reação ao reajuste, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez pesadas críticas ao comando da estatal e anunciou que reunirá líderes partidários segunda-feira para tratar da taxação dos lucros da petroleira e de mudanças em sua política de preços. O ministro André Mendonça, do STF, deu 5 dias para que a empresa explique aumentos dos últimos 60 meses. Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu um fundo para usar parte dos ganhos da companhia a fim de estabilizar os preços. Em 2021, a Petrobras teve lucro recorde de R$ 106,6 bilhões, o maior já registrado por empresas de capital aberto no Brasil.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Márcio Eduardo não se conforma com reajuste e com a política de preços. "Não está certo. Recebemos em real"

Gustavo Carvalho se arrependeu da troca recente do carro por modelo movido a diesel. "São abusivos os valores"

MAIS UMA BRIGA DE BOLSONARO COM A PETROBRAS

Uma das mais pesadas reações ao novo aumento dos combustíveis veio do presidente Jair Bolsonaro (PL), que chegou a falar em CPI para investigar o presidente da petroleira, José Mauro Coelho (já demitido, mas cuja substituição depende de assembleia de acionistas), além de diretores executivos e conselheiros, os quais acusou de "traição com o povo brasileiro". "A Petrobras, só no primeiro trimestre deste ano, lucrou R$ 44 bilhões. Você tem como reduzir essa margem de lucro, porque está previsto na Lei de Estatais que ela tem que ter um fim social. Ela não se preocupa com o social", acusou Bolsonaro, sustentando que empresas internacionais do ramo reduziram ganhos para evitar maiores desgastes. Em mensagem no Twitter, disse que a companhia "pode mergulhar o Brasil num caos", referindo-se à greve dos caminhoneiros de 2018. Enquanto a notícia do aumento revoltava consumidores nos postos, o sindicato dos tanqueiros convocou assembleia da categoria e considerou a remarcação uma "afronta". Com ações despencando, o valor de mercado da empresa teve queda estimada em R$ 27,3 bi.

> "A ideia é propor uma CPI para investigar o presidente da Petrobras, seus diretores e também o conselho"
>
> ■ **Jair Bolsonaro (PL)**, presidente da República

PÁGINAS 3 E 4

ELEIÇÃO

Aécio lidera disputa pelo Senado em MG, aponta pesquisa

Pesquisa estimulada do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas** e pela TV Alterosa, indica que o deputado federal Aécio Neves (PSDB) lidera a corrida por vaga no Senado por Minas Gerais, com 18,5% das intenções de voto. Confira levantamento completo. PÁGINA 5

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

E·M Cultura

Ecos da pandemia

"Pequena coleção de frases em tempos de fundos pensamentos", 19ª peça do Grupo Teatral Encena **(foto)**, leva ao CCBB reflexões sobre empatia, angústia e vazio durante o isolamento, a partir da visão de Sílvia Gomez. CAPA

FRED MELO PAIVA

Além dos três pontos em um jogo de bola, Atlético x Flamengo é a peleja de Deus contra o diabo, do bem contra o mal, do certo contra o errado, de Reinaldo contra Wright e Aragão. Uma trégua ao Turco, porque agora é guerra. PÁGINA 13

ISSN 1809-9874

9 771809 987076

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

> "Jair Bolsonaro participou ontem de uma motociata, em meio à comoção pelo assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips"

O presidente da República preferiu foi andar de moto

O ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, deu entrevista ao programa A Voz do Brasil, que é do governo federal, sobre as ações do governo para garantir renda, segurança alimentar e combater a fome, como o programa Brasil Fraterno, que foi batizado de Comida no Prato. O objetivo é incentivar as doações de alimentos por empresas.

Parecia bacana, só que o programa foi lançado em novembro do ano passado, isso mesmo. O ministro Vieira Bento explicou como o Brasil Fraterno evita o desperdício de alimento e a importância do programa para a segurança alimentar e nutricional.

O ministro também falou sobre o Alimenta Brasil, um programa de aquisição de alimentos de produtores rurais familiares, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e demais populações tradicionais. Vieira Bento disse como essa iniciativa tem ajudado famílias em situação de vulnerabilidade social.

Melhor é mudar de assunto e atualizar. O presidente Jair Bolsonaro deve participar hoje de uma motociata em Manaus, em meio à comoção pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips na Amazônia.

Apesar de o momento ser considerado inoportuno para um evento no estado onde ocorreram as mortes com repercussão em todo o mundo, a presença de Bolsonaro foi confirmada em materiais de divulgação que circulam nas redes sociais.

Ontem, o presidente participou de motociata em Natal, organizada pelo Instituto 15 de Março, um movimento de direita que reúne apoiadores de Bolsonaro no Rio Grande do Norte. A concentração do movimento foi próximo à entrada da Base Aérea de Natal, em Parnamirim, onde o presidente desembarcou.

De lá, os apoiadores saíram em motociata até o local do evento oficial com a presença do presidente da República: a Praça Mãe Peregrina, no conjunto Cidade Satélite, na Zona Sul da cidade.

O presidente Bolsonaro esteve em Natal para uma cerimônia do programa Internet Brasil, do Ministério das Comunicações. O programa proporciona acesso gratuito à internet em banda larga móvel aos alunos com famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. O governo federal entregou um serviço de conexão à internet de alta velocidade na praça, que fica no Bairro Pitimbú.

O evento contou também com a presença do ministro das Comunicações, Fábio Faria, e de outras autoridades estaduais e federais.

ICMS igual

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO - 1/12/21

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça decidiu, ontem, que as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devem ser cobradas de forma uniforme pelos estados. A decisão começará a valer em 1º de julho. Mendonça ***(foto)*** também determinou que a Petrobras deverá enviar ao Supremo todos os documentos internos usados para justificar a formação de preços dos combustíveis. As regras estabelecidas deverão ter vigência até que o Confaz edite novas regras conforme as balizas definidas pelo ministro.

Lucros do povo

"Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise". A declaração é do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por meio de nota à imprensa. Ele acrescentou que "já que o governo é contra discutir a política de preços da empresa e interferir na sua governança, a conta de estabilização é uma alternativa a ser considerada".

"Algo estúpido"

"É uma traição para com o povo brasileiro. O presidente da Petrobras, o diretor e seu conselho traíram o povo brasileiro. O lucro da Petrobras é uma coisa que ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis vezes mais que a média das petrolíferas de todo mundo". O registro partiu do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), em entrevista à rádio 96FM. Ainda nela, ele avisou que pretende pedir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o presidente, os diretores e os integrantes dos conselhos da Petrobras.

Hora oportuna

"Essa ruptura das cadeias globais de suprimento, fruto da pandemia e da guerra, é uma grande oportunidade para o Brasil, pois podemos nos apresentar como confiável, estruturado, para que grandes empresas transfiram suas operações. Essa escassez de alimentos vai abrir novos mercados para nossos produtos". A declaração é do vice-presidente da República, general Hamilton Mourão. "É uma guerra cultural que vem sendo travada no mundo, uma guerra que resulta na polarização política. Precisamos buscar corrigir nossas idiossincrasias e os nossos grandes problemas", ainda destacou.

Já tem maioria

O ministro Nunes Marques do Supremo Tribunal Federal (STF), indicado pelo presidente Jair Messias Bolsonaro, votou ontem para que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) seja enviada para a Justiça Federal do Distrito Federal. Adianta nada. O voto já foi depois de o STF ter formado maioria para tornar o Jefferson réu pelos crimes de homofobia, calúnia e por incitar dano contra patrimônio público. Os ministros julgam a denúncia até o dia 24 no plenário virtual no sistema eletrônico.

PINGAFOGO

■ Em tempo, da nota ICMS igual: é de responsabilidade do Confaz, que é o Conselho Nacional de Política Fazendária, promover a celebração de convênios, para efeito de concessão ou revogação de isenções, incentivos e benefícios fiscais dos impostos.

■ Para registro, sobre a nota "Algo estúpido": a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) não é de iniciativa do presidente da República. Só a Câmara dos Deputados ou o Senado Federal podem abrir uma investigação.

■ E tem mais: desta vez da nota "Lucros do povo": o Senado aprovou inúmeras matérias legislativas que estavam ao seu alcance e agora espera medidas rápidas e efetivas por parte da Petrobras e de sua controladora, a União.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

■ Para registro, vale destacar que o Ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento ***(foto)***, participou do programa A Voz do Brasil e falou sobre ações do governo para garantir renda, segurança alimentar e combater a fome.

■ Como se diz, me engana que eu não gosto. Sendo assim, basta por hoje, o fim de semana chegou. FIM!

ENTREVISTA/CARLOS VIANA

Senador pelo PL

Pré-candidato ao governo mineiro critica Zema e diz ser o indicado de Bolsonaro para Minas

"A tentativa é me tirar do jogo no tapetão"

Benny Cohen e Guilherme Peixoto

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Apesar dos acenos públicos de Jair Bolsonaro (PL) a Romeu Zema (Novo), o senador Carlos Viana (PL) diz que só vai retirar sua pré-candidatura ao governo mineiro caso receba ordem expressa do presidente da República. Enquanto lida com críticas de integrantes de seu próprio partido à empreitada, Viana roda o estado apresentando suas ideias. Um dos pilares de seu projeto está no fomento ao turismo – como forma, sobretudo, de atenuar a dependência da mineração. "Se o turismo for trabalhado de verdade, dobramos em 10 vezes o número de empregos e, também, a arrecadação. Sem destruição e sem deixar para trás buracos e lama", afirma em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**.

"Daqui a 15 anos, esse minério vai acabar, reduzir. Não somos o primeiro exportador. Como será a economia sem o minério?", questiona, para, logo em seguida, fazer uma de suas várias críticas a Zema, a quem acusa de fazer "governo de fachada". Segundo o senador, o Palácio Tiradentes não apresentou, ao Planalto, planos de socorro para diminuir o papel da mineração na economia.

Vice-líder do governo federal no Senado, Viana defende Bolsonaro e garante que o presidente "fez muita coisa por Minas". "Ele pode ter inúmeros defeitos e cometido erros em várias abordagens, mas é um presidente com muita boa vontade de melhorar as coisas".

Houve boatos de que o senhor retiraria sua pré-candidatura ao governo. Ela está mantida?

Imaginava que meu nome mudaria o cenário político, mas não que geraria tanto desespero, principalmente no atual governo. É um governo de fachada, que está se baseando só na publicidade, pois não tem o que apresentar. Quem é exigente, sabe muito bem. Eles têm conhecimento de que conheço o estado todo. Já visitei quase 450 cidades. Sei do que o estado precisa. A tentativa é me tirar do jogo no tapetão. Não vão conseguir. Fui convidado pelo presidente Bolsonaro a ser pré-candidato em Minas. Não pedi. Fui chamado no Palácio do Planalto no último dia (da janela partidária). O presidente fez várias tentativas de aproximação com o governador, sem sucesso. Sou testemunha do quando o presidente abriu o Palácio a Minas. Eles não souberam aproveitar. O presidente me chamou e, além dele, estavam Valdemar Costa Neto (presidente do PL), o ministro Célio (Faria Júnior), da secretaria de Governo, e Flávio Bolsonaro. Me questionaram se estava disposto a ser candidato. Tenho muita vontade de ser governador. Não fui à política para me acomodar. Acredito que posso colaborar.

O presidente me colocou que faria tentativas de aproximação com o governador. Isso não deu certo. Há um movimento de direita que concorda com o presidente em muita coisa, mas não em tudo. Há o centro e uma direita mais radical. Essa direita está unida porque a candidatura de Bolsonaro representa esse grupo. Para esses, Zema traiu o presidente. Nestes três anos, Bolsonaro fez muitos gestos para Minas, mas não foram aproveitados. Desde 2021, o governador foge das agendas com o presidente. Ele só se reaproximou do presidente quando meu nome foi lançado. Em Uberaba, Zema ia ser vaiado pela multidão. O presidente levantou (a mão do governador) para ele não ser vaiado. Só saio da disputa se o presidente me disser: 'vamos tomar outro rumo'. Enquanto isso não acontecer, estou viajando, visitando e levando minhas ideias. Estamos crescendo.

Essa possibilidade de ele definir por outro rumo existe?

Hoje, é bem remota. O Palácio Tiradentes fechou e não abre discussão. Eles querem oferecer ao PL um acordo, mas sem um palanque para Bolsonaro. O presidente não aceita isso. Quem seria o palanque dele se eu saísse da disputa? Bolsonaro tem, em Minas, de 25% a 30% dos votos. Fez muita coisa pelo estado, e sou testemunha da boa vontade. Ele pode ter inúmeros defeitos e cometido erros em várias abordagens, mas é um presidente com muito boa vontade de melhorar as coisas.

No início do ano, falavam que o Brasil teria déficit de R$ 100 bilhões, que a dívida pública iria estourar e que a inflação destruiria tudo. O Brasil tem R$ 85 bilhões de superávit nas contas públicas e, pela primeira vez em pelo menos 20 anos, a dívida pública está abaixo de 80% (em relação ao PIB). Muito menor do que na época da Dilma. No COVID-19, o Brasil investiu R$ 750 bilhões em estados e municípios. Não há um prefeito ou governador que possa reclamar que o governo federal não deu apoio. Só em MG, foram R$ 4,5 bilhões de caixa extra. Com esse dinheiro e a gasolina alta, pagaram o funcionalismo e colocaram em dia as contas dos servidores. Não é porque a casa está arrumada, mas porque entrou dinheiro a mais. A situação do estado continua delicada.

Os preços em supermercados e postos de gasolina, por exemplo, estão altos. O que dizer a quem vai fazer compras e se depara com os preços altos?

As coisas vão melhorar. A inflação americana chega a 8% e, na Inglaterra, a perto de 9%. Não é um problema brasileiro, mas do mundo. No resto do mundo, há enriquecimento e salário com poder de compra. No Brasil, temos 35 milhões de pessoas vivendo com R$ 400. Há cerca de 25 milhões vivendo como autônomos. Essa população, que futuramente demandará benefícios, é a mais atingida. Hoje, em Minas, quase três a cada 10 (pessoas) abandonam a escola aos 16 anos. Se a economia vai bem, o desemprego cai; quando há qualquer problema, o desemprego sobe, porque não há uma população qualificada na formação de trabalho. (A inflação) é um problema do mundo por causa do petróleo e de uma guerra. Quando isso passar, o Brasil voltará a ter índices altos de crescimento e, principalmente, de distribuição de renda.

O que o senhor tem em mente para diversificar a economia de Minas?

Primeiro, precisamos equilibrar as contas do estado. Temos um déficit no orçamento que vai aumentar 12%. Há R$ 38 bilhões pendurados em uma liminar no STF que, se cair, deixa o estado por três anos sem ter condições de pagar o funcionalismo.

LEIA A ÍNTEGRA EM NOSSO SITE *(www.em.com.br)* E CONFIRA O VÍDEO DESSA CONVERSA NO PODCAST *EM* ENTREVISTA

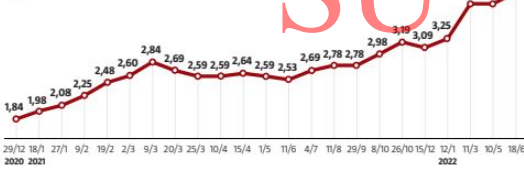
Alta que passa a vigorar hoje para gasolina e diesel nas refinarias causa duras reações dos presidentes da República e da Câmara, cobrança do STF e críticas de consumidores

BOLSONARO E LIRA ATACAM PETROBRAS APÓS NOVO REAJUSTE

O novo aumento no preço da gasolina nas refinarias (R$ 3,86 para R$ 4,06 – 5,18%) e do diesel (R$ 4,91 para R$ 5,61 – 14,26%), anunciado ontem pela Petrobras e que passa a vigorar hoje, causou onda protestos no Brasil, desde o presidente Jair Bolsonaro (PL), que chegou a falar em CPI para a estatal, passando pelo Judiciário, Legislativo, tanqueiros e consumidores. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), exigiu a renúncia imediata do dirigente da empresa, José Mauro Coelho, e convocou reunião de líderes de partidos para segunda-feira para discutir a política de preços da Petrobras. Coelho foi demitido por Bolsonaro no fim de maio, mas a substituição depende de nova assembleia de acionistas da empresa, por isso, ele continua no cargo. Desde 2016, a estatal passou a praticar o Preço de Paridade Internacional (PPI), que se orienta pelas flutuações do mercado internacional e que faz com que o preço suba acompanhando a alta do petróleo no exterior e também sofra efeitos da alta do dólar no mercado interno. A empresa alega que não faz reajuste da gasolina há 99 dias, desde 11 de março, e do diesel, há 39, desde 10 de maio, e há risco de desabastecimento se a majoração não for praticada. Mas ficou isolada e virou alvo de duras críticas.

O Conselho de Administração da Petrobras deu sinal verde para os novos reajustes em reunião de quase três horas na quinta-feira, em pleno feriado. Segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustível (Abicom), a defasagem no preço do diesel é de 18%, que equivale a R$ 1,08. A gasolina registra defasagem de 14% no valor, na ordem de R$ 0,67. A reunião que autorizou o aumento estava programada para 29 de junho, mas foi antecipada às pressas. Na nota em que anuncia o reajuste, a Petrobras afirma que o mercado global de energia está em "situação desafiadora", por causa da recuperação da economia mundial e da guerra na Ucrânia.

A estatal afirma ainda que "é sensível ao momento que o Brasil e o mundo estão enfrentando e compreende os reflexos que os preços dos combustíveis têm na vida dos cidadãos". E que tem buscado equilibrar seus preços com o mercado global, sem o repasse imediato da volatilidade dos preços externos e do câmbio. Mas justificou: "Não obstante, quando há uma mudança estrutural no patamar de preços globais, é necessário que a Petrobras busque a convergência com os preços de mercado", sob risco de desabastecimento interno.

Em viagem ao Norte e Nordeste do país, Bolsonaro ficou irritado quando soube da novidade. "É uma traição para com o povo brasileiro. O presidente da Petrobras, o diretor e seu conselho traíram o povo brasileiro. O lucro da Petrobras é uma coisa que ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis vezes mais que a média das petrolíferas de todo mundo", afirmou ele em entrevista à rádio 96 FM de Natal (RN). Ele disse que outras empresas internacionais do ramo de petróleo reduziram seus lucros para evitar maiores desgastes à população. "A Petrobras, só no primeiro trimestre deste ano, lucrou R$ 44 bilhões. Você tem como reduzir essa margem de lucro porque está previsto na Lei de Estatais que ela tem que ter um fim social. Ela não se preocupa com o social, se preocupa apenas com o lucro", reclamou.

O presidente ainda afirmou haver a pretensão de enviar ao Congresso Nacional o pedido de abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar o presidente da petroleira, os diretores executivos e conselheiros. Os reajustes da Petrobras são aprovados pelo conselho e direção da empresa, composto por 11 membros, incluindo seis indicados pelo governo federal. "Eu conversei agora há poucos minutos com Arthur Lira, ele está, nesse momento, se reunindo com líderes partidários, e a ideia nossa é propor uma CPI para investigarmos o presidente da Petrobras, os seus diretores e também o conselho administrativo e fiscal. Nós queremos saber se tem algo errado nessa conduta deles, porque é inconcebível se conceder um reajuste com o combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está dando", afirmou. Ainda ontem, ele postou mensagem no Twitter criticando a estatal. "A Petrobras pode mergulhar o Brasil num caos. Seu presidente, diretores e conselheiros bem sabem do que aconteceu com a greve dos caminhoneiros em 2018, e as consequências nefastas para a economia do Brasil e a vida do nosso povo", criticou.

Ele desembarcou em Natal por volta das 9h50 de ontem para participar do lançamento do Programa Internet Brasil. Na Base Aérea, ele foi recebido por apoiadores e partiu em uma "motociata" pelas ruas da cidade com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, na garupa da moto. Depois seguiu para Belém (PA), para comemorar os 111 anos da Assembleia de Deus no Brasil e onde também fez passeio de moto. E hoje vai para Manaus (AM), para outro evento evangélico pela manhã e, por volta das 15h, está prevista também motociata organizada por apoiadores.

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Bolsonaro fez motociata em Natal (acima), onde criticou a Petrobras, seguiu para Belém e fez outro passeio. Hoje, fará mais um em Manaus

DISPARADA DE PREÇOS

Evolução do litro de gasolina e diesel desde dezembro de 2020

Fonte: Petrobras

> "Eu conversei agora há poucos minutos com Arthur Lira. Ele está, nesse momento, se reunindo com líderes partidários, e a ideia nossa é propor uma CPI para investigarmos o presidente da Petrobras, os seus diretores e também o conselho administrativo e fiscal"
>
> **Jair Bolsonaro**, presidente da República

Deputado vê "terrorismo corporativo"

Brasília – O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), teve dura reação contra o novo aumento nos preços dos combustíveis. Ele informou que vai reunir os líderes partidários na segunda-feira para analisar proposta de taxação dos lucros da Petrobras e mudanças na política de preços praticada pela estatal. O parlamentar defendeu também a renúncia do presidente da Petrobras, José Mauro Ferreira Coelho. "Estamos perplexos. Claramente esse anúncio é uma retaliação pela sua demissão. Está fazendo mal ao Brasil e à economia brasileira", disse. "O presidente da Petrobras tem que renunciar imediatamente. Não por vontade pessoal minha, mas porque não representa o acionista majoritário da empresa — o Brasil — e, pior, trabalha sistematicamente contra o povo brasileiro", disse também. Ele classificou ainda a gestão como "terrorismo corporativo". "Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o país e para o povo", afirmou.

Na última quarta-feira, a Câmara aprovou o PLP 18/22, que torna os combustíveis serviços essenciais e limita a tributação de ICMS sobre o produto. Lira criticou a "falta de sensibilidade" do conselho diretor da Petrobras pelo anúncio do aumento em meio a essa discussão. "Isso faz com que tenhamos que tomar medidas mais duras contra a Petrobras", afirmou.

Arthur Lira vai reunir o colégio de líderes para discutir como dobrar a taxação do lucro da empresa (CSLL) e alternativas à política de preços a Petrobras, hoje indexada ao dólar. "A Petrobras não dá sinal a diminuir seu lucro de 30%, está trabalhando para pagar dividendos a fundos de pensão internacionais. Não custava nada esperar resultados do que estamos fazendo para diminuir a inflação para os mais vulneráveis antes de anunciar novos aumentos", criticou. Com a nova taxação, Lira espera reverter recursos para população e criar, por exemplo, "voucher combustível para caminhoneiro e taxistas".

> Ele [presidente da Petrobras] só representa a si mesmo. Deixará um legado de destruição para a empresa, o país e o povo"
>
> **Arthur Lira (PP-AL)**, presidente da Câmara

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

PACHECO Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse que o governo deve dividir os lucros da Petrobras com a população. Para isso, ele defendeu a criação de fundo, que seria formado com parte do lucro da empresa estatal, para segurar os preços dos combustíveis — que também vem sendo buscado por estados da federação. "Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise", afirmou Pacheco, por meio de nota à imprensa.

Em 2021, a Petrobras teve um lucro líquido recorde de R$ 106,6 bilhões, o maior já registrado por empresas de capital aberto no Brasil. No primeiro trimestre deste ano, com a alta do petróleo, o lucro da estatal somou R$ 44,5 bilhões. O fundo de equalização tem por base projeto, já aprovado pelo Senado Federal, mas que ainda não passou pelo crivo da Câmara dos Deputados. Por isso, ainda não está valendo. O Ministério da Economia se diz contra o fundo. O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, por exemplo, argumenta que a criação seria uma medida "cara e ineficiente".

PAULO RABELLO DE CASTRO

"As nuvens da economia já seriam pesadas, mesmo na ausência das complicações da política mundial"

As nuvens de chumbo

Nuvens de chumbo se aproximam da sociedade planetária. Vai chover forte. Tempos de tempestade escondem as mudanças e as oportunidades que virão acompanhando sofrimentos. Parte desses presságios vem da economia; outros tantos, da ambição humana, que não encontra limites quando se trata de disputar território, proeminência militar e supremacia.

As nuvens da economia já seriam pesadas, mesmo na ausência das complicações da política mundial. Na quarta feira passada, o FED – banco central americano – fez um movimento brusco e tardio de elevação de juros. Brusco porque uma elevação de 0,75 ponto percentual no juro básico não se via desde a década de 1980. Tardio porque os compromissos políticos dos diretores do FED os impediram de agir ao primeiro sinal de perigo inflacionário. Ao tratar a inflação como "transitória" o diretor Powell cometeu grave erro de avaliação.

A subida do juro americano, apesar de significativa, parte de um patamar próximo a zero. Ainda tem muito chão pela frente até que o juro básico venha a refletir algo parecido com a inflação na casa dos 8%. Tal descompasso mantém a viabilidade orçamentária da rolagem da dívida pública dos EUA. Mas o momento de crise fiscal se aproxima. Não é exatamente algo confortável para o chamado Ocidente saber que o principal garantidor do balanço de forças do lado ocidental ameaça capengar justamente nas finanças. Discreta, mas atenta como nunca, a China se prepara para um lance de supremacia, usando a captura da pequena Taiwan como discurso moral. Uma recessão inflacionária nos EUA poderia ser um convite velado para iniciar a confrontação, que deixaria a atual guerra na Ucrânia parecer uma festa de São João.

A Europa joga também um jogo perigoso ao cutucar a Rússia de Putin onde mais lhe doem as costelas. A Ucrânia é um corredor de penetração natural para o coração da Rússia. O que para nós parece não ter maior importância, para os estrategistas russos é como uma adaga espetada a meros 500km da capital, Moscou. O sonho da grande unidade europeia pode naufragar por excesso de passageiros nessa enorme Arca de Noé. Dentro dessa arca também estão embarcados os passivos bilionários das dívidas dos países-membros. Nem todos fazem o dever de casa como a Alemanha. Os alemães não conseguirão financiar os juros baixos dos endividados por muito mais tempo.

Se as nuvens se acumulam no horizonte mundial, aqui não tem problema: o tempo já está fechado há bastante tempo. Governo e Banco Central erraram muito na leitura da curva inflacionária. Agora, ao elevar nesta semana o juro básico (Selic) para 13,75% as autoridades locais empurram o país para uma nova rodada de sofrimentos financeiros com inevitáveis e dramáticas repercussões no campo político.

O Brasil continua se destacando por suas nuvens pesadas e chuvas fortes.

GASOLINA E DIESEL

STF quer explicação de reajuste

Ministro André Mendonça dá cinco dias para a Petrobras detalhar critérios adotados para alta nos preços dos combustíveis, enquanto tanqueiros e motoristas protestam

Brasília – O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Petrobras explique, em até cinco dias, os critérios adotados para reajustar os preços dos combustíveis nos últimos 60 meses. Na decisão, o magistrado também definiu que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os produtos deve ser uniforme em todo país a partir do dia 1º de julho. Mendonça ainda cobra a conciliação entre a livre iniciativa e a função social da empresa, determinada pela Lei das Estatais. Para o ministro, deve-se atentar para a Constituição e as leis que regem sua atividade, o que também inclui os princípios da transparência e o atendimento aos imperativos da segurança nacional, ao relevante interesse coletiva. A decisão ocorre após a Petrobras anunciar novo reajuste nos combustíveis. A partir de hoje, o litro da gasolina vai subir nas refinarias de R$ 3,86 para R$ 4,06 — aumento de 5,18%. No diesel, o preço passará de R$ 4,91 para R$ 5,61 — alta de 14,26%.

Na mesma decisão monocrática, André Mendonça também solicitou à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que prestem explicações sobre as medidas adotadas, dentro de suas competências legais, em relação à política de preços praticada e a atuação da Petrobras. O ministro também suspendeu a eficácia do convênio assinado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) em março deste ano e decidiu que as alíquotas do ICMS dos combustíveis devem ser uniformes em todo território nacional.

SERGIO LIMA/AFP

O ministro André Mendonça também decidiu que o ICMS deve ser único no país a partir de julho

"É pertinente registrar ainda preocupação constantemente vocalizada pelos secretários estaduais de Fazenda, tanto no curso da instrução processual, quanto das tratativas conciliatórias, acerca dos efetivos impactos que eventuais alterações na atual sistemática de incidência do ICMS proporcionariam no preço final dos combustíveis percebido nos postos de revenda pelo consumidor", disse o ministro.

Já o ex-governador do Ceará e pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, criticou o novo aumento no preço dos combustíveis. Segundo ele, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não tem "inteligência nem coragem" para mudar a política de preços da estatal. "Absurdo e escárnio: a Petrobras volta a aumentar os combustíveis. Temos uma empresa pública imperial e insensível ao sofrimento do povo. E um presidente banana que não se impõe", afirmou Ciro em sua conta no Twitter.

Em outra postagem no Twitter, acompanhada de um vídeo, Ciro Gomes também afirmou que "a Petrobras faz o que quer porque Bolsonaro não sabe o que quer. É frouxo, mentiroso, traidor e enganador".

"Quem mais sai prejudicado é o consumidor"

Ana Magalhães *

O novo reajuste dos preços do diesel e da gasolina nas refinarias causou muitas reclamações entre consumidores em Belo Horizonte. O caminhoneiro Márcio Eduardo, de 46 anos, já estava ciente do aumento. "Isso não está certo. Nós recebemos em real, e essa paridade com o dólar prejudica não só os caminhoneiros como também o consumidor comum. Afinal, os preços do supermercado também estão altos, o que afeta todo mundo", disse. "Nosso petróleo é grosso, então vendemos para o exterior e o compramos fino para refinar aqui no Brasil. Então, vendemos por um certo valor e o compramos novamente, por um preço mais alto. Quem mais sai prejudicado é o consumidor final, pois esses valores são repassados para outros setores", afirmou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Alexandre Grassi, gerente de posto, já espera novo pedido com valores majorados

Caminhoneiro Márcio Eduardo reclama da paridade dos preços com o dólar

Proprietário de um caminhão, Eduardo explica que, se não fosse agregado a outras empresas, o valor dificultaria a continuidade de seu trabalho. "Se o conjunto todo fosse meu, infelizmente teria que repassar esse valor. Há cinco meses eu conseguia fazer meu trajeto de ida por R$ 900, e hoje são necessários R$ 1.200, ou seja, R$ 300 a mais. Colocando esse valor também na volta, o acréscimo é de R$ 600, isso é muito complicado, pois o valor do frete não aumentou. Afeta a vida de toda a minha família", ressaltou.

Segundo ele, se a situação perdurar, não terá como manter o trabalho. "Chegará um momento em que teremos que parar. E, às vezes, isso não significa que vamos deixar o caminhão na estrada ou congestioná-la, mas, sim, deixar o veículo em casa. As transportadoras não darão conta, pois, se precisar, vamos para as portas delas e não deixaremos ninguém sair. Eu não quero parar, nem meus amigos. Nós queremos trabalhar e 'fazer o nosso' com honestidade, não só por parte dos caminhoneiros, mas da política também. Queremos trabalhar com dignidade", enfatiza.

Já o autônomo Gustavo Carvalho, de 42, trocou recentemente o carro, que agora é movido à diesel. "São abusivos os valores, quem mais sofre é a população. Moro fora de BH e preciso estar na cidade todos os dias, então é mais complicado para mim essa questão do deslocamento. A tendência não é melhorar, mas sempre piorar", protestou.

O gerente do Posto Mutuca, em Nova Lima, na Grande BH, Alexandre Bossi Grassi Ferreira, 27, destacou que o reajuste ainda não foi feito no local. "Geralmente, quando a Petrobras anuncia o reajuste, o valor é cobrado no dia seguinte. Então, o pedido feito hoje já virá com o novo valor anunciado. A partir disso, depende do posto quando esse custo será repassado", explicou.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira

"Não aguentamos mais trabalhar dessa maneira"

Brasília – O Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sindtanque-MG) protestou contra o novo reajuste nos preços dos combustíveis. O presidente da entidade, Irani Gomes, convocou assembleia para terça-feira e alertou para a possibilidade iminente de desabastecimento nas cidades brasileiras. Em vídeo, Irani disse que a categoria recebeu o comunicado da estatal como "afronta e falta de sensibilidade da Petrobras". "As transportadoras esperavam uma redução e não mais um aumento", declarou. Ele disse ainda que com "essa política de preços da Petrobras equiparando com preço internacional, vai estar impossível transportar. "Não aguentamos mais trabalhar da maneira dessa maneira".

Já o presidente da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, afirmou: "O presidente Jair Bolsonaro debocha dos brasileiros com seu discurso eleitoreiro contra reajustes de combustíveis, enquanto mantém a política de preço de paridade de importação (PPI), com aumentos baseados no preço internacional do petróleo, variação cambial e custos de importação, mesmo o Brasil sendo autossuficiente em petróleo, com custos em real", afirmou o dirigente.

MERCADO A Petrobras perdeu R$ 27,3 bilhões em valor de mercado ontem, segundo a provedora de informações financeiras Economatica. As ações da empresa chegaram a cair mais de mais de 10% durante o pregão e encerraram em queda de mais de 7%, na esteira do forte declínio do petróleo no exterior, mesmo depois de estatal anunciar nova alta nos preços dos combustíveis. As ações ordinárias (PETR3) fecharam em queda de 7,25%, a R$ 29,93, enquanto que as preferenciais (PETR4) perderam 6,09%, a R$ 27,31.

ELEIÇÕES 2022

Deputado pelo PSDB, ex-governador de Minas está na frente em levantamento realizado pelo instituto F5. Cleitinho, Marcelo Álvaro Antônio e Alexandre Silveira vêm em seguida

Aécio Neves lidera disputa pelo Senado, indica pesquisa

GUILHERME PEIXOTO

O deputado federal Aécio Neves e ex-governador de Minas pelo PSDB lidera a corrida rumo ao Senado Federal em Minas Gerais. Ele tem 18,5% das intenções de voto, segundo pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade por **Estado de Minas** e TV Alterosa. O segundo colocado é o deputado Cleitinho Azevedo (PSC), que soma 12,8%. Os índices se referem à pesquisa estimulada, na qual os eleitores têm de opinar a partir de uma lista de possíveis candidatos. A F5 Atualiza Dados fez 1.560 entrevistas telefônicas em Minas entre os dias 13 e 16 deste mês. A margem de erro dos resultados é de 2,5%, para mais ou para menos.

Há, no entanto, grande fatia de votos em aberto. Isso porque o levantamento registrou 23,6% de indecisos, 13,5% de potenciais manifestações nulas ou em branco, além de 13,3% de participantes que optaram por não responder. As três categorias, somadas, correspondem a 50,4% dos entrevistados.

O terceiro colocado é o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL), que conseguiu 5,6% das menções. Em busca da reeleição, o senador Alexandre Silveira, do PSD, aparece com 3,8%. Ele é seguido por Paulo Piau (MDB), ex-prefeito de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, que dispõe de 2,5% das intenções de voto. Atrás, está o deputado federal Marcelo Aro (PP), com 2,1%. Depois, aparece Carlos Melles (PL), presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e ex-parlamentar, com 1,8%. A professora Sara Azevedo, pré-candidata ao Senado pelo Psol, tem 1,6%. Duda Salabert (PDT), vereadora de Belo Horizonte, soma 0,9%.

O diretor-executivo do instituto, Domilson Coelho diz que a indecisão de cerca de metade do eleitorado tem explicação. "A população observa muito pouco o cargo de senador. Não que ele seja pouco importante, mas, na eleição, chama menos a atenção e envolve menos discussão do que governador e presidente", avalia Coelho, que é graduado em administração pública pela Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e pós-graduado em ciência política.

No levantamento espontâneo, no qual os eleitores podem citar livremente o nome de um candidato, Aécio também aparece na frente e foi citado em 5,8%. Mas também há predomínio de indecisos (36,7%), brancos e nulos (20,1%) e abstenções (18,7%). Ainda na pesquisa espontânea, Cleitinho soma 4,4%. Depois, aparece o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), com 3,1%. Em que pese o percentual, ele abriu mão da pré-candidatura para viabilizar a aliança entre o ex-presidente Lula e o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), que disputarão o Palácio do Planalto e o governo de Minas, respectivamente. Assim, Alexandre Silveira (PSD) se tornou o nome de Lula ao Senado por Minas. Ele já é senador e vai disputar novo mandato. A pesquisa indica Silveira com 2,3% das intenções de voto.

São citados também Álvaro Antônio (3%), Paulo Piau e Marcelo Aro - ambos com 2%. Esse último, embora tenha sido citado entre os hipotéticos concorrentes ao Senado, também é cotado para ser o vice-candidato na chapa do governador Romeu Zema (Novo). Entre os nomes de esquerda, Sara Azevedo e Duda Salabert citadas espontaneamente por 1,2% e 0,7% do eleitorado, respectivamente.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS - 4/5/19

Aécio Neves ainda não anunciou se tentará reeleição na Câmara ou se concorrerá ao Senado

GUILHERME DARDANHAN/ALMG

Deputado Cleitinho Azevedo (PSC) está em segundo na preferência popular

> "Aécio não perdeu o recall político que tem. É um nome forte e conhecido não só em Minas, mas nacionalmente. Ele está na mídia e tem articulado nos bastidores e intensificou sua atuação política e partidária nos últimos 30 dias"
>
> **Domilson Coelho,** diretor- executivo do F5 Atualiza Dados

CORRIDA PELO SENADO *

Pesquisa realizada entre 13 e 16 de junho com 1.560 eleitores

ESTIMULADA (EM %)

Candidato	%
Aécio Neves (PSDB)	18,5
Cleitinho Azevedo (PSC)	12,8
Marcelo Álvaro Antônio (PL)	5,6
Alexandre Silveira (PSD)	3,8
Paulo Piau (MDB)	2,5
Marcelo Aro (PP)	2,1
Carlos Melles (PL)	1,8
Sara Azevedo (Psol)	1,6
Duda Salabert (PDT)	0,9
Não sabe/indeciso	23,6
Ninguém/branco/bulo	13,5
Não respondeu	13,3

ESPONTÂNEA (EM %)

Candidato	%
Aécio Neves (PSDB)	5,8
Cleitinho Azevedo (PSC)	4,4
Reginaldo Lopes (PT)	3,1
Marcelo Álvaro Antônio (PL)	3
Alexandre Silveira (PSD)	2,3
Paulo Piau (MDB)	2
Marcelo Aro (PP)	2
Sara Azevedo (Psol)	1,2
Duda Salabert (PDT)	0,7
Não sabe/indeciso	36,7
Ninguém/branco/nulo	20,1
Não respondeu	18,7

* A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG - 00062/2022 e BR - 02909/2022.

FONTE: F5 Pesquisa Atualiza Dados

Memória popular remete ao tucano

Entre os possíveis candidatos citados na pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, Aécio Neves, Carlos Melles e Duda Salabert não se colocaram como pré-candidatos a senador. Para o diretor-executivo do instituto, Domilson Coelho, a liderança do tucano está relacionada ao papel dele em movimentos importantes, como a busca de parte do PSDB por um pré-candidato próprio ao Palácio do Planalto. "Aécio não perdeu o recall político que tem. É um nome forte e conhecido não só em Minas, mas nacionalmente. Ele está na mídia e tem articulado nos bastidores, e intensificou sua atuação política e partidária nos últimos 30 dias", avalia.

No início deste mês, os tucanos acertaram caminhar ao lado da senadora Simone Tebet (MS), presidenciável do MDB. Aécio, porém, defendeu que o partido apresentasse o nome do ex-governador gaúcho Eduardo Leite. Embora esteja na liderança da corrida ao Senado, ele ainda não bateu o martelo sobre o seu futuro político e pode tentar renovar o mandato na Câmara dos Deputados. Na década passada, Aécio atuou oito anos como senador.

SILVEIRA Senador desde fevereiro, quando substituiu Antonio Anastasia (PSD), agora ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Alexandre Silveira aparece em quarto lugar na sondagem estimulada. "Acredito que ele vá crescer (com o apoio de Lula), mas vejo muitas dificuldades", ponderou Domilson. Na quarta-feira, Silveira participou de ato público com Lula e Kalil em Uberlândia, no Triângulo. Depois de recusar duas sondagens para ser o líder do governo Bolsonaro no Senado, ele busca atrelar sua imagem à do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Não fizemos uma aliança só para elegê-lo e para eleger Kalil. Quero ajudá-lo a governar o Brasil no senado da República", garantiu ele, em direção a Lula. Neste ano, apenas uma das três vagas de Minas no Senado estará em jogo.

O levantamento do Instituto F5 Atualiza Dados está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG-00062/2022 e BR-02909/2022. O nível de confiabilidade dos dados coletados é de 95%.

Lula chama Bolsonaro de "praga"

Brasília – O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT à Presidência da República, afirmou ontem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é "um acidente que aconteceu nesse país", uma praga da qual "nós temos que nos livrar". O petista também voltou a criticar a falta de ações de Bolsonaro para alterar a política de preços da Petrobras, depois de novo reajuste no preços dos combustíveis que começa a vigorar hoje. "[Bolsonaro] Não gosta de nada..

Lula e seu candidato a vice, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) participaram ontem de um encontro em Maceió, capital de Alagoas, com artistas e representantes do setor cultural do estado. À noite, houve um ato público com a presença do ex-presidente no Centro de Convenções da capital. O presidenciável criticou o governo Bolsonaro pela alta nos preços dos combustíveis e por defender a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para combater os reajustes nos combustíveis, que implica grande perda de arrecadação para os estados, com a limitação da alíquota em 17%.

"Ele [Bolsonaro] vai reduzir o ICMS e tudo o que ele vai fazer é prejudicar os estados. O preço da gasolina, que ele disse que vai baixar, a Petrobras já aumentou ontem", disse Lula. "O Pedro Parente [ex-presidente da Petrobras], com uma canetada, decidiu que ia estabelecer o PPI, paridade de preço internacional, e o presidente da República diz que não consegue mudar? Que tipo de presidente é esse?", questionou o ex-presidente. A Petrobras anunciou novo aumento ontem nos preços de venda da gasolina e do diesel. No caso da gasolina para as distribuidoras, passará de R$ 3,86 para R$ 4,06 por litro, um aumento de 5,18%; já o diesel passa de R$ 4,91 para R$ 5,61 o litro, aumento de 14,15%. Os valores passam a valer a partir deste sábado.

Lula está no Nordeste, seu principal reduto eleitoral e onde tem grande vantagem sobre Bolsonaro nas pesquisas, desde quarta-feira, depois de passar por Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O petista se reuniu na quinta-feira com governadores da região. O encontro foi durante almoço em Natal, capital do Rio Grande do Norte.

SILVIO AVILA/AFP

> "O negócio dele [Bolsonaro] é vender fuzil. Ele não conhece a palavra solidariedade, a palavra fraternidade, a palavra amor. Esse cara é um acidente que aconteceu nesse país. É uma praga que caiu aqui e nós temos que nos livrar dela"
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** pré- candidato do PT à Presidência

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Pobreza em crescimento

Se a vida dos brasileiros estava difícil antes da pandemia do novo coronavírus, tudo ficou pior a partir da maior crise sanitária mundial dos últimos 100 anos. Até o ano passado, 10,8% da população estava abaixo da linha da pobreza. Com a pandemia e os altos e baixos das medidas sociais compensatórias (os auxílios emergencial e Brasil), mais 7,2 milhões engrossaram esse segmento, que, hoje, soma 23 milhões de pessoas – o mais alto nível da série histórica – com renda mensal de até R$ 210, segundo estudo do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas – bem abaixo dos R$ 1.212 fixado para o salário mínimo.

Em contrapartida, a inflação acumulada nos últimos 12 meses chegou a 11,73% (maio 2022). Para conter a fúria desse dragão, que corrói os salários, diminui o poder de compra dos trabalhadores e impõe mais dificuldades aos que se encontram em situação de penúria, o Banco Central (BC) aumentou a taxa básica de juros, na quarta-feira, de 12,75% para 13,25% ao ano. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) coloca o Brasil no topo do ranking mundial dos países com os juros reais mais elevados.

Ontem, a Petrobras anunciou novo reajuste nos preços dos combustíveis. Para as distribuidoras, o preço médio do litro da gasolina passará de R$ 3,86 para R$ 4,06 (alta de 5,18%), e do diesel, de R$ 4,91 para R$ 5,61 (aumento de 14,26%). Os produtos chegarão mais caros aos postos de combustíveis, que repassarão aos consumidores a partir de hoje.

A decisão da estatal impactará o valor dos alimentos, do transporte público, enfim, todos os setores produtivos da economia. Quem é pobre tem a sua realidade piorada, e a classe média fica com os rendimentos mais desidratados. Os empresários dos setores produtivos se veem obrigados a engavetar quaisquer projetos de expansão, pois o custo do dinheiro, via financiamentos bancários, torna proibitivos novos investimentos. Estabelece-se, portanto, um círculo pernicioso ao crescimento econômico. Aos brasileiros que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, não há porta de saída para as dificuldades que enfrentam.

> A decisão da Petrobras impactará o valor dos alimentos, do transporte público, enfim, todos os setores produtivos da economia

Há poucos dias, estudo da Oxfam revelou que 33,1 milhões de brasileiros passam fome diariamente e outros 125,7 milhões padecem de insegurança alimentar – ou seja, acordam sem saber se terão algo para comer durante o dia. Embora o desemprego tenha recuado 10,5% no trimestre encerrado em abril, ainda falta trabalho para mais de 11,4 milhões de brasileiros. O avanço, porém, veio acompanhado da redução de 7,9% nos rendimentos, que ficou, em média, em R$ 2.569 contra R$ 2.790 em relação a igual período do ano passado.

A conjuntura exige da equipe econômica do governo iniciativas que travem o avanço da inflação, ao mesmo tempo em que impõe ao Executivo o fortalecimento de medidas compensatórias, a fim de evitar o alastramento da fome e da indigência de larga parcela da sociedade.

FRASE

"Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise"

■ **Rodrigo Pacheco**, presidente do Senado, ao criticar o aumento dos preços dos combustíveis anunciado pela Petrobras

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

BR-356

Apelo por melhorias na via para Ouro Preto

Sebastião Gonçalves Maciel
Belo Horizonte

"Fui a Ouro Preto e fiquei impressionado com o péssimo estado de conservação da Rodovia BR-356, que se encontra em terrível estado de conservação. Na minha opinião, se chover, a estrada ficará intransitável, pois em todo o trajeto de Belo Horizonte à antiga Vila Rica o que se vê é barrancos desmoronando, desvios intermináveis e muitos buracos neste que é único caminho para se chegar ao nosso principal destino turístico. Um turista do Rio Grande do Sul me disse estar perplexo com esta estrada e a comparou com a rodovia que liga Porto Alegre a Gramado, que é bem conservada e cuidada. Me disse ainda que Ouro Preto e região não merecia tanto descaso por parte do governo federal. Como morador de Minas Gerais, fico envergonhado, pois Ouro Preto é patrimônio da humanidade e o acesso até lá nos deixa indignados. Já é hora dos poderes federal, estadual e municipal juntarem forças para que essa rodovia seja reformada (por que não duplicada?) e Minas possa receber seus visitantes com dignidade."

PUNIÇÃO

Preocupação com conduta de jovens

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Dois menores colocam fogo em escola de BH. Só de livros, são mais de 2 mil queimados, escola ficará fechada por tempo indeterminado, milhares de alunos sem aula, prejudicados. Os garotos fizeram isso por terem sido alertados a não usarem maconha na escola. E o que acontecerá com eles e dezenas que dizimam famílias honestas e após terem 18 anos ficam livres leves e soltos? Estamos numa sociedade perdida em que só algumas vidas importam. E as leis do faz de conta que existem? E o STF, defensor de tudo e de todos, por que se esconde? Se nada mudar, isso só vai piorar e com tantas marchas da maconha, e vendo a Cracolândia, posso dizer: Brasil, tu nunca serás sério. O que compensa é o errado."

ELEIÇÕES

Lula, Bolsonaro e os apoiadores de cada um

Ivan Print
Itabira – MG

"Em Uberlândia, cidade que tem mais de 700 mil habitantes, Lula e sua comitiva não conseguiram reunir 300 pessoas. Já Bolsonaro entrou no Ceagesp e andou no meio de uma multidão. A imprensa não mostrou, mas mostrou os gatos pingados no comício de Lula e mesmo assim não abriu a imagem."

● 'PETROBRAS PODE MERGULHAR O BRASIL NUM CAOS', DIZ BOLSONARO

"Abramos ainda mais os nossos olhos!! Ele está levando o país para uma situação de caos para poder dar um golpe e não ter eleições! Está doidão por uma greve de caminhoneiros que pare o país novamente, para ter motivos pra isso!"
■ **@MarrinsSilmar**

"O problema não é o aumento, pois vem aumentando descontroladamente há 4 anos, o problema é a eleição que se aproxima."
■ **@Rafonzy1**

"O governo tem a maior parte das ações da estatal e, no entanto, não tem força nem peito para mandar, nessa farra de preços!"
■ **@RLMiranda62**

"Até parece que não foi ele quem indicou o presidente da Petrobras e a maioria dos conselheiros kkkk. Será que esse discursinho ainda engana algum trouxa? 'Bolsonaro está levando o país ao caos'."
■ **@EdivagnaP**

"O presidente, em vez de criticar, tinha era que tomar uma atitude. É só quebrar o monopólio da Petrobras ou abrir as fronteiras pra entrada de combustível venezuelano."
■ **@AdemarPereiraN4**

● LULA X BOLSONARO: TOALHAS DO PETISTA VENDEM MAIS EM PONTO DE BH

"Imagine a desgraça que deve ser a vida de alguém que compra toalha de político."
■ **Paulo Faria**

"Todo mundo precisa de pano de chão. (Duvido que a do Lula saia mais)"
■ **Magda Pícoli**

"Já quero saber onde vende a toalha do Lula aqui em BH"
■ **Dandara Danda**

"Isso que é gosto. Enxugar vendo a cara de Lula ou Bolsonaro?!?!?!? Tem maluco ou maluca pra tudo! Vão de retro! Arriégua"
■ **Afonso Carlos Martins**

"Elza e Minnie são terceira via? Pensei que era o ET Bilu"
■ **Leandro Embiruçu**

"Deve vender mais a do Lula, pra limpar o chão pro Bolsonaro passar."
■ **Marina Zoia**

● MULHER QUE ACUSOU PASTOR DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL ACABA INDICIADA POR CALÚNIA

"A grande maioria das mulheres vítimas de abusadores não denuncia por medo... Poucos são os casos em que a mulher usa a lei de forma distorcida."
■ **Julianadrummondadv**

"As pessoinhas comprando a versão da polícia e já julgando a mulher sem nem saber a história. Virou Idade Média isso aqui"
■ **Ninisbar**

"O pastor passou a lábia na polícia, é o que eles sabem fazer muito bem"
■ **neuza.g.salgueiro**

"Coitada das mulheres que passam por casos reais."
■ **djcaduoliveira**

Nômades digitais: um desafio para o direito do trabalho

Ricardo Pereira de Freitas Guimarães

Advogado especialista, mestre e doutor pela PUC-SP, titular da cadeira 81 da Academia Brasileira de Direito do Trabalho e professor da especialização da PUC-SP (Cogeae) e dos programas de mestrado e doutorado da Fadisd-SP

O encurtamento dos espaços globais, ocasionado pela ampla conexão das redes, tornou possível a ausência de fixação num único território (rua, bairro, município, estado, país) do humano. Empresas e trabalhadores com um simples endereço de e-mail ou blog necessitam apenas de uma boa conexão para realização de grande parte dos trabalhos. Até mesmo a telemedicina e a advocacia já se atrevem a atuar através de plataformas para o atendimento de seus pacientes e clientes.

Segundo dados colhidos no mercado, ainda em 2022, teremos cerca de 1,87 bilhão de pessoas trabalhando através de referida forma, a saber: sem um local definido. Esse número se aproxima de 43% da mão de obra mundial, segundo dados da Strategy Analytics.

Não estamos tratando de home office, pois nesse caso não há, na verdade, uma casa com endereço fixo que se transmuda em escritório ou com ele se confunde durante o trabalho. Também se afasta tal modalidade, em certa medida, do próprio teletrabalho, que ainda que modestamente se apresenta com uma fixação ambiental física, não obstante seja realizado via plataformas.

Tratamos de um novo formato de trabalhador, que se desloca a todo tempo e o tempo todo, imigrando ou migrando entre localidades espaciais, com ou sem sua família, necessitando apenas de uma conexão para realização do seu trabalho. Noutras palavras, o mundo é seu local de trabalho e seu mundo é a conexão com a rede. São eles os nômades digitais ou porque não os apátridas digitais, ou ainda os ciganos das redes.

> As questões serão infinitas, desde a própria possibilidade ou não da formação de uma possível relação de emprego até quem poderá declará-la

Referida forma de prestar serviços será capaz de suscitar questões de grande relevância em todos os espectros do direito.

No direito internacional, questões de soberania de aplicação da norma. No direito tributário, questões inerentes ao recolhimento de impostos. No direito e processo civil, local de cumprimento da obrigação, citação, escolha de foro, além do próprio direito substancial a ser aplicado.

Na seara do direito do trabalho, as questões serão infinitas, desde a própria possibilidade ou não da formação de uma possível relação de emprego até quem poderá declará-la, tendo em vista a possibilidade da atividade itinerante do trabalhador por inúmeros países, sendo muitas vezes até mesmo a empresa itinerante. Isso porque, em algumas hipóteses, a própria direção da empresa pode estar em diferentes países com diversas legislações. E ainda que em algumas situações se reconheça a relação de emprego, teremos temas que deverão ser enfrentados sob uma nova ótica como, por exemplo, o adicional de transferência, a equiparação salarial e outros tantos. Não podemos esquecer ainda que nas questões coletivas teremos que enfrentar situações como de eventuais associações ou até mesmo categorias ditas digitais, unidas pela similitude da forma da prestação de serviços, mesmo existentes os limites espaciais da normatização existente.

Vê-se, então, a extrema necessidade de revisitação ou adequação de conceitos para que referidos trabalhadores e empresas contratantes tenham um tratamento renovado em razão da ausência da relação espacial até então inserida na legislação. Aguardemos o que nossa doutrina construirá.

Marco Legal das Startups

Eduardo Felipe Matias e Cassio Spina

Lideranças do Comitê de Startups da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes)

Neste mês de junho, a Lei Complementar 182/2021, conhecida como "Marco Legal das Startups", completa um ano de sua promulgação. Vale a pena, por isso, fazer um balanço dos erros e acertos dessa legislação criada com o objetivo de promover o empreendedorismo inovador no Brasil.

Ao contrário de outras leis com a mesma finalidade encontradas em outros países e mesmo no Brasil para outros setores, o Marco Legal das Startups brasileiro não adotou nenhum tipo de estímulo fiscal, sendo esse provavelmente o seu maior defeito, principalmente em um país em que a carga e as obrigações tributárias excessivas sufocam os negócios e pior ainda: mantendo uma situação de distorção no tratamento tributário para captação de investimento pelas startups.

A única medida desse tipo que havia sobrevivido ao período de discussão do projeto de lei que deu origem ao Marco Legal era a prevista em seu artigo 7º, que possibilitava a compensação de perdas e eventuais ganhos apurados pelo investidor em startups, como ocorre, inclusive, com os investimentos em ações de empresas listadas em bolsa de valores, de menor risco e maior liquidez. Essa disposição, no entanto, foi vetada quando da aprovação do Marco Legal das Startups, veto esse que, recentemente, poderia ter sido derrubado no Congresso Nacional, oportunidade que foi perdida, mantendo uma situação de desequilíbrio no tratamento tributário.

A essa distorção se soma outra, da mesma espécie, que, embora tenha sido objeto de discussão durante o processo de construção da LC 182, também não foi resolvida. Essa consiste no fato de que os investimentos em startups recebem o mesmo tratamento fiscal dos fundos de renda fixa – sem falar em outras aplicações, como as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que são isentas. Mais uma vez neste caso é evidente a tendência a que o investidor acabe optando por, em vez de alocar seus recursos em um negócio nascente e de maior risco, fazê-lo em aplicações mais seguras ou com menor tributação. O resultado, com isso, é o oposto a aumentar a oferta de capital para o empreendedorismo inovador, que o próprio Marco Legal das Startups elenca como uma das razões de sua existência.

> Ainda há um longo caminho pela frente se quisermos assegurar um ambiente de negócios para as startups no país que as torne globalmente competitivas

Não foi adiante, também, a proposta de que as startups pudessem optar pelo regime do Simples Nacional sem precisarem se submeter a algumas das proibições que atingem outras empresas – como a de serem constituídas na forma de sociedades anônimas, o que permitiria que as startups adotassem um tipo societário que é considerado pelos investidores como mais atraente e, ainda assim, pudessem aderir a esse regime fiscal mais adequado ao seu porte.

Na área trabalhista, fracassou a tentativa de regular os planos de opção de compra de ações (stock options), o que conferiria maior segurança jurídica a uma prática que é muito importante para o setor, ainda mais neste momento em que a difusão do trabalho a distância e a baixa oferta e alta procura por mão de obra especializada podem levar as empresas brasileiras a perderem talentos para concorrentes estrangeiras que ofereçam esse mesmo benefício.

Isso não significa, é claro, que a nova lei não tenha trazido alguns pontos positivos. É o caso das disposições voltadas a simplificar as regras aplicáveis às sociedades anônimas, ou daquelas que visam promover a criação dos chamados "sandboxes regulatórios", ambientes experimentais com condições especiais simplificadas nos quais os órgãos competentes podem autorizar temporariamente o teste de modelos de negócios e tecnologias inovadoras. Destaca-se, também, o novo regime especial de contratação de soluções inovadoras pela administração, que já vem sendo adotado em alguns casos e que tem o potencial de propiciar ganhos de escala às startups que tenham produtos e serviços capazes de trazer respostas para desafios do setor público.

Logo, o Marco Legal das Startups trouxe algumas vitórias, mas ainda há um longo caminho pela frente se quisermos assegurar um ambiente de negócios para essas empresas no país que as torne globalmente competitivas, lembrando que o Brasil é o único país dos BRICS que ainda não adotou as políticas recomendadas pela OCDE de estímulo para atração de investimentos para startups. Para atingir essa meta, é necessário resgatar, por meio de novos projetos, pontos importantes que ficaram de fora da LC 182/21. Caso contrário, comeremos poeira nessa corrida que, baseada em tecnologia e inovação, é cada vez mais veloz. Precisamos ter pressa.

PPP e o desenvolvimento do país

Eduardo Fayet

Engenheiro de produção, consultor, empresário e pesquisador da Fundação da Liberdade Econômica

As Parcerias Público-Privadas (PPP) surgem como alternativa de fomento ao desenvolvimento, por fornecerem possibilidades de investimento, processo de gestão mais enxutos e eficazes, e a implementação plena de tecnologias necessárias atualmente. Os desafios da humanidade e do meio ambiente são elementos que necessitam de soluções inovadoras e flexíveis para gerar resultados promissores.

Esta oportunidade de modelo de gestão público-privado pode proporcionar um melhor atendimento às expectativas e demandas da sociedade, atuando de forma mais ágil e precisa sobre a complexidade e volatilidade do ambiente, considerando as demandas específicas da população.

Assim, as parcerias entre o setor público e o privado têm o objetivo de potencializar os investimentos em infraestrutura e serviços com recursos privados, promovendo o desenvolvimento econômico e social. Por outro lado, permitem que o setor público aplique os escassos recursos em atividades que são fundamentais para que a população em situação vulnerável e com dificuldades possa receber, gratuitamente, os serviços de saúde, educação, recondução profissional, obras essenciais e, mais recentemente, o apoio na solução de catástrofes climáticas, pandemias e situações de risco de vida.

A gestão pública, em decorrência do conjunto de regras, procedimentos e legislações que dificultam e geram morosidade, sofre para que as autoridades públicas atendam às características e requisitos na execução das ações decorrentes das novas condições do cenário local e global.

As atividades rotineiras, de manutenção, de mudança na forma de suprir o que os cidadãos necessitam, na velocidade e precisão adequadas, dependem de métodos ágeis e efetivos, em especial, o uso de tecnologias transitórias e integradoras de processos dos diversos órgãos públicos.

No Brasil, foram regulamentadas as normas gerais para licitação e contratação de PPPs, na Lei 11.079 de 2004, no âmbito da administração pública federal. Posteriormente, várias outras leis e normas influenciam o processo de estabelecimento de parcerias público-privadas, que compõem o conjunto de regras para este tipo de atuação na gestão pública. De acordo com essa lei, existem dois tipos de parcerias público-privadas, a patrocinada, em que uma parte do pagamento vem dos recursos do governo, enquanto outra parte vem dos usuários que utilizarão os serviços, e, a administrativa, em que a remuneração para o setor privado, que é o prestador de serviços, vem somente de cofres públicos.

A parceria público-privada é um contrato em que um parceiro privado se compromete a fornecer algo ou algum serviço para a administração pública, operando e mantendo de acordo com as regras e normas estabelecidas no edital de licitação. Adicionalmente, o estado também se utiliza de outros tipos de contratos como concessão e privatização, que têm um arcabouço legal e objetivos diferenciados, mas são importantes para uma boa gestão pública.

No âmbito da gestão pública, algumas das desvantagens da utilização de parcerias público-privadas são o excesso de facilidades para o parceiro privado, em certos casos, os altos custos iniciais, a complexidade dos projetos e o risco em relação ao não cumprimento dos contratos. Estas desvantagens e riscos podem ser mitigados de forma estrutural, promovendo um resultado positivo. Quando há cautela na realização das PPPs, com o devido cumprimento das exigências legais, manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato e monitoramento e fiscalização ativa do poder público durante todas as etapas dos projetos, essa cooperação pode ser benéfica para os atores envolvidos.

Algumas das principais vantagens das parcerias público-privadas são a maior fluidez aos mecanismos e metas de crescimento dos níveis federal, estadual e municipal; redução de investimentos públicos em ativos fixos depreciáveis (maquinários e insumos) e/ou que necessitam de manutenção; ações voltadas para o bem-estar da população e a certeza do benefício de retorno, inclusive financeiro, para o Estado.

Complementarmente, para o estabelecimento de parcerias público-privadas eficazes, tornou-se importante a "construção do consenso", promovendo uma tomada de decisão colaborativa e abrangente. Em uma sociedade cada vez mais globalizada, onde inúmeras pessoas estão interconectadas por diversos fatores, surgiu a necessidade de introduzir métodos de negociação coletiva, sendo mais diretas e incisivas quanto à participação popular no processo de deliberação de políticas públicas. Isso resulta em uma maior eficiência dos serviços sociais prestados e concebe um novo espaço de fala, diminuindo as desigualdades sociais.

No mundo desenvolvido, as parcerias público-privadas têm sido adotadas com sucesso para a implementação de soluções complexas, grandes obras, sistemas de alta tecnologia e atividades com alto volume de investimentos. Em países como Portugal, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, Irlanda e Canadá, as alianças com o setor privado, com a devida e cuidadosa regulamentação e fiscalização, têm gerado resultados promissores e acelerado o ritmo de crescimento econômico e social. Além disso, os desafios climáticos e ambientais que estão na pauta global têm recebido o aporte de recursos financeiros, tecnológicos e humanos em parceria com o setor privado.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuária (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingo
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CRIME NA AMAZÔNIA

Exame feito em restos mortais encontrados na Amazônia comprovou compatibilidade com exame odontológico de Dom Phillips. Análise de DNA servirá como segunda identificação

PF: arcada dentária é do jornalista britânico

TAINÁ ANDRADE

Brasília – A Polícia Federal informou ontem que exames da arcada dentária de um dos restos mortais encontrados na Amazônia mostraram compatibilidade com a arcada dentária do jornalista britânico Dom Phillips. Os corpos que podem ser dele e do indigenista brasileiro Bruno Araújo chegaram na quinta-feira ao Instituto Nacional de Criminalística de Brasília. O comitê de crise coordenado pela Polícia Federal do Amazonas disse que exames de DNA ainda estão sendo realizados como contraprova.

"O comitê de crise, coordenado pela Polícia Federal/AM, informa que a Polícia Federal confirma que os remanescentes de Dom Phillips fazem parte do material que foi recolhido no local apontado pelo Sr. Amarildo da Costa Oliveira, que estão sendo periciados no Instituto Nacional de Criminalística", informou a PF, por meio de nota.

Segundo o texto, a confirmação foi feita com base no exame odontológico e que estão "em curso os trabalhos para completa identificação dos remanescentes, para a compreensão das causas das mortes, assim como para indicação da dinâmica do crime e ocultação dos corpos".

Após essa etapa, será realizado o exame de DNA nos restos mortais de Dom Phillips para uma segunda confirmação. A PF colheu amostras genéticas junto às famílias das vítimas no dia 10, mesma data em que foram encontrados materiais biológicos "aparentemente humanos".

AJUDA DA FAMÍLIA A identificação da arcada dentária foi possível porque a família de Dom enviou exames que comprovaram as características. A Polícia Federal (PF) aguarda os documentos da família de Bruno Araújo para continuar as comprovações. Enquanto isso, a perícia nos restos mortais do indigenista segue sendo feita.

A investigação sobre as verdadeiras motivações que levaram os suspeitos a matar a dupla também continua. Os restos mortais de Phillips, de 57 anos, e colaborador do jornal The Guardian, estavam em uma área apontada pelo pescador Amarildo da Costa de Oliveira, conhecido como Pelado, que confessou na terça-feira ter enterrado os corpos na floresta, perto da cidade de Atalaia do Norte. No dia seguinte, ele levou as autoridades até o local onde os enterrou. A polícia encontrou ali os restos humanos e os levou de avião para Brasília.

Dom Phillips e Bruno Pereira, ambos de 41 anos, estavam na Amazônia como parte da preparação de um livro do jornalista sobre a preservação ambiental na região. Eles foram vistos pela última vez em 5 de junho, quando viajavam de barco rumo a Atalaia do Norte, no Vale do Javari, uma região conhecida por sua periculosidade e pela presença de atividades ilícitas, como o narcotráfico e a pesca e o garimpo ilegais.

FOTOS: JOÃO LAET/AFP

Identificação prévia usou histórico odontológico enviado pela família de Dom

Indígenas contestam ausência de mandante

MICHELLE PORTELA

Brasília – A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) disse, por meio de nota à imprensa, que a Polícia Federal (PF) sabia da existência de ameaças de um grupo criminoso organizado responsável por invasões à Terra Indígena Vale do Javari, localizada no município de Atalaia do Norte, no Oeste do estado do Amazonas.

A nota serviu para rebater informação divulgada pela PF, também por meio de nota, em que afirma que não suspeita da participação de mandante ou organização criminosa por trás do desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips, no dia 5 de junho. Após as buscas, a corporação acredita ter localizado os restos mortais dos desaparecidos, que chegaram ontem à noite a Brasília e deverão ainda passar por perícia.

A nota divulgada pelo comitê de crise, coordenado pela PF, diz que a apuração continua e novas prisões podem ocorrer, mas as investigações "apontam que os executores agiram sozinhos". Até o momento, duas pessoas foram presas: Amarildo da Costa Oliveira e o irmão dele, Osney da Costa de Oliveira.

"As investigações também apontam que os executores agiram sozinhos, não havendo mandante nem organização criminosa por trás do delito. Por fim, (o comitê de crise) esclarece que, com o avanço das diligências, novas prisões poderão ocorrer", diz o comunicado.

Tropas do Exército enviadas a Atalaia do Norte foram desmobilizadas ontem

Para a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, "o requinte de crueldade utilizado na prática do crime evidenciam que Pereira e Phillips estavam no caminho de uma poderosa organização criminosa que tentou a todo custo ocultar seus rastros durante a investigação", destacou a Univaja.

MAIS ENVOLVIDOS A entidade apontou ainda que o grupo de caçadores e pescadores profissionais, supostamente envolvidos no assassinato do jornalista britânico e do indigenista, foram motivo de ofícios enviados ao MPF, à Fundação Nacional do Índio (Funai) e à PF.

"Com esse posicionamento, a PF desconsidera as informações qualificadas, oferecidas pela Univaja em inúmeros ofícios, desde o segundo semestre de 2021, período de implementação da EVU", disse a entidade em nota. Por meio dos ofícios, a entidade disse que apontou supostos envolvidos na série de crimes que antecedem os assassinatos.

"Descrevemos nomes dos invasores, membros da organização criminosa, seus métodos de atuação, como entram e como saem da terra indígena, os ilícitos que levam, os tipos de embarcações que utilizam em suas atividades ilegais". Segundo a Unijava, Bruno Pereira se tornou um dos alvos centrais desse grupo criminoso, "assim como outros integrantes da Univaja que receberam ameaças de morte, inclusive através de bilhetes anônimos".

Estados Unidos pedem justiça pelos assassinatos

Os Estados Unidos pediram ontem "justiça" pelo assassinato do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira na Amazônia brasileira, cumprimentando ao mesmo tempo os defensores da floresta tropical.

O porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, ofereceu condolências às famílias de Phillips e Pereira e disse que eles foram "assassinados por apoiar a conservação da floresta tropical e dos povos nativos ali". "Fazemos um apelo à prestação de contas e justiça: devemos fortalecer coletivamente os esforços para proteger os defensores ambientais e os jornalistas", escreveu Price no Twitter.

O caso envolvendo Dom e Bruno ocorreu dias depois de o presidente americano, Joe Biden, se reunir pela primeira vez com o presidente Jair Bolsonaro, que tem sido criticado pelo episódio.

A ONU, indígenas, ONGs e pessoas próximas ao indigenista e ao jornalista expressaram sua indignação pelos assassinatos, que vincularam à impunidade que impera na região. Nos últimos dias, o presidente causou indignação ao assegurar que a incursão de Phillips e Pereira na Amazônia era uma "aventura não recomendável" e que o jornalista era "malvisto" na região por informar sobre as atividades ilegais.

DiversEM

ARTHUR BUGRE

Jornalista transgênero, palestra sobre diversidade e inclusão e atua em causas negras e trans.

"Transfobia, falta de oportunidades e apagamento da população trans contribuem para alta taxa de autoextermínio"

Não basta um post nas redes ou uma propaganda

Criei uma conta no Instagram para colaborar na promoção da representatividade de homens trans negros e pessoas trans masculinas (homenstransnegros). Há um tempo, um dos rapazes, cuja foto eu já tinha publicado, pediu para retirar a publicação. Na mesma hora, atendi o pedido e perguntei o que tinha acontecido, pois queria entender o que deixou ele desconfortável.

Ele respondeu que estava se desencantando do trabalho, uma vez que o ambiente da empresa era extremamente transfóbico e homofóbico. E para se resguardar de possíveis perseguições e diferentes violências, ele não contou que era um homem trans no trabalho.

Em outro momento, acompanhei de longe a seguinte situação: um rapaz negro e gay foi contratado para trabalhar no escritório de uma empresa do ramo da construção. Por ser muito competente e dedicado, bom de serviço mesmo, ele era disputado no mercado.

Mas por não performar "a masculinidade" que a sociedade de forma preconceituosa exige, o dono da empresa quando descobriu a contratação, não demorou muito (uns 7 dias) e demitiu o jovem profissional. Mesmo não usando palavras diretamente, todas as pessoas que trabalham no escritório da construtora sabiam que a demissão foi exclusivamente por conta da homofobia dessa liderança.

As duas situações que citei acima são absurdas e, infelizmente, não são raras. Pelo contrário, elas são muito mais frequentes do que você imagina. Milhares de empresas ainda mantêm uma postura transfóbica e homofóbica e estão longe de adotar qualquer sinalização de investimento em diversidade e inclusão. São aquelas empresas que só faltam bater no peito que sentem orgulho de serem lgbtfóbicas.

Mas também existem aquelas que, em datas comemorativas, enfeitam as instalações com bandeiras e cores da comunidade LGBTQIA+, algumas até investem em propagandas na TV e rádio e posts nas redes sociais "celebrando a comunidade" e afirmando que tem compromisso em promover a diversidade. Nesse Mês do Orgulho, tenho certeza que você já se deparou com várias propagandas e posts assim, não é mesmo? Mas, quando você olha de perto, a coisa muda totalmente de figura.

Muitas dessas organizações adotam essa postura temporária para fazer "bonito" para os clientes, por exigência dos investidores, ou para vender mais produtos e serviços.

Na prática, elas não movem uma palha para abrir as portas de fato para empregar a comunidade LGBTQIA e muito menos investem em transformar o ambiente de trabalho em um lugar seguro, com oportunidades e respeito para a comunidade. Não existem ações práticas para que esse ambiente seja Ilha de Acolhimento para esse público, muito pelo contrário.

Várias pessoas LGBTQIA enfrentam "piadas", "brincadeiras", ofensas, perseguições, humilhações, falta de oportunidade, negações de direitos e desrespeito aos nomes e pronomes dentro do ambiente de trabalho e nada é realizado de fato para mudar essa situação.

Muitas vezes até mesmo situações simples são negadas, exemplo: no ambiente de trabalho é impossível não compartilhar alguma intimidade durante um cafezinho. "Meu marido está de férias", "minha namorada se formou nessa faculdade".

Esses momentos são naturais e ajudam a manter o clima mais leve. Mas, para vários integrantes da comunidade LGBT, essa conversa é evitada ao máximo, por medo de julgamentos e perseguições dentro da empresa. Só para você ter uma ideia, segundo pesquisa da consultoria PwC, apenas 38% das mulheres atraídas pelo mesmo sexo se assumem no ambiente profissional.

Você é dona, dono ou presidente de alguma empresa? Entenda, não basta apenas publicar um post nas redes sociais no Mês do Orgulho. Na prática, o que sua empresa tem feito para respeitar, valorizar e acolher a comunidade LGBTQIA na sua empresa?

ALÍVIO NA SAÚDE

Exames de laboratório deram negativo para a doença em mais dois casos investigados em Minas. Com isso, todos os cinco pacientes em teste não tiveram a presença do vírus

MG descarta suspeitas de varíola do macaco

LEONARDO GODIM*

Foram descartados ontem dois casos de suspeita de varíola dos macacos em investigação e que envolviam pacientes de Belo Horizonte e Ouro Preto. Com isso, todas as suspeitas da doença em Minas Gerais foram descartadas laboratorialmente. A informação é da Secretaria de Estado de Saúde, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS-Minas).

Os dois eram os únicos casos restantes das cinco suspeitas que foram registradas no estado. A primeira suspeita, em Uberlândia, foi descartada na quarta, dia 15. Os outros dois casos, em Ituiutaba, também no Triângulo Mineiro, foram descartados no dia seguinte.

A descoberta confirma as expectativas dos órgãos de monitoramento. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, os pacientes com suspeita da doença, também conhecida como monkeypox, não tinham histórico de deslocamento e viagens ao exterior.

O primeiro caso da doença foi confirmado no Brasil no dia 9 deste mês, em São Paulo. O homem, de 41 anos, viajou para Portugal e Espanha em maio, onde possivelmente contraiu o vírus. O Ministério da Saúde informou na quinta-feira o sexto caso de varíola dos macacos no Brasil, um paciente de 28 anos do município de Indaiatuba, em São Paulo. De acordo com a pasta, o homem tem histórico de viagem para a Europa e por isso o caso é considerado "importado". O paciente apresenta quadro clínico estável e sem complicações.

MAIS DE 30 PAÍSES A varíola dos macacos é uma doença rara, originária da África. Até o momento, cerca de 1.600 casos foram confirmados em mais de 30 países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Com o aumento dos casos internacionalmente, a OMS discute um novo nome para a doença. A iniciativa ocorre depois que mais de 30 cientistas escreveram na semana passada sobre a "necessidade urgente de um (nome para a doença e para o vírus) que não seja discriminatório nem estigmatizante".

Além disso, está em discussão se a varíola será classificada como "emergência de saúde pública de interesse internacional", como se deu com H1N1 (2009), pólio (2014), zika (2016), ebola (2019) e COVID-19 (em janeiro de 2020).

*Estagiário sob supervisão do subeditor Thiago Prata

COVID-19

EUA liberam vacinas para bebês

A Agência de Medicamentos dos Estados Unidos (FDA) autorizou ontem, em caráter de urgência, as vacinas da Pfizer e Moderna contra a COVID em bebês e crianças pequenas, abrindo caminho para as primeiras injeções na próxima semana.

A vacina do laboratório Moderna, em duas doses, está autorizada em caráter de urgência para crianças de seis meses a 5 anos. A da Pfizer, em três doses, deve ser aplicada em crianças de seis meses a 4 anos. Esta é a última faixa etária que ainda não havia recebido proteção nos Estados Unidos.

A FDA também aprovou, ao mesmo tempo, a vacina da Moderna para crianças e adolescentes de entre 6 e 17 anos. A da Pfizer já estava autorizada desde os 5 anos. "Muitos pais, cuidadores e médicos estão esperando por uma vacina para crianças mais novas, e essa ação protegerá crianças de 6 meses de idade ou mais", comentou o diretor da FDA, Robert Califf, em um comunicado à imprensa.

"Como vimos em faixas etárias mais avançadas, essas vacinas para crianças mais novas fornecerão proteção contra os casos mais graves de COVID-19, como hospitalizações e mortes", apontou.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) precisarão agora recomendar essas vacinas antes que as inoculações comecem. Essa autorização final será concedida após uma reunião de especialistas membros de um comitê consultivo, provavelmente ainda hoje.

EFICÁCIA De acordo com uma estimativa preliminar, a vacina Pfizer-BioNTech tem 80% de eficácia contra as formas sintomáticas da doença. Mas esse número é baseado em um pequeno número de casos positivos, disse a FDA. A da Moderna demonstrou ser 51% eficaz em bebês de seis meses a menos de 2 anos e 37% eficaz em crianças de dois a 5 anos.

Os números são consistentes com a eficácia observada em adultos contra a variante Ômicron, segundo a agência americana. No entanto, a vacina continua protegendo bem contra casos graves de COVID-19.

REDUZIDAS A dose foi adaptada: um quarto da dos adultos para Moderna (25 microgramas em vez de 100) e um décimo para Pfizer (3 microgramas, contra 30). A principal diferença entre os dois produtos é o número de injeções necessárias para a proteção ideal: a vacina da Moderna continuará sendo administrada em duas doses, como para outras faixas etárias. A Pfizer em três, devido à baixa dose escolhida para reduzir efeitos colaterais em bebês, como febre.

As duas primeiras doses da Pfizer serão administradas com três semanas de intervalo e a terceira oito semanas após a segunda.

FREDERIC J. BROWN/AFP - 7/1/22

Foco são crianças abaixo de 5 anos, última faixa etária não imunizada no país

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

2º Subdistrito de Belo Horizonte - MG

Oficial: Maria Candida Baptista Faggion
Rua Guarani, 251 - Centro
Tel: (31) 3272-0562

Faz saber que pretendem casar-se:

FELIPE GONÇALLES FERNANDES COSTA, solteiro, Policial Militar, maior, residente nesta Capital, filho de Ostecrino José Costa Filho, e Ronilsa Fernandes Costa. FERNANDA ARAÚJO GOMES MARTINS, solteira, médica, maior, residente nesta Capital, filha de Edvard Gomes Martins, e Penha Quintino de Araújo Martins.

GLAUCO FURTADO DIAS, solteiro, Biólogo, maior, residente nesta Capital, filho de Marcio Pereira Dias, e Maria Marta Furtado Dias. BÁRBARA BATISTA VIANA, solteira, Médica de família e comunidade, maior, residente nesta Capital, filha de Hermano José Viana, e Maria do Socorro Batista Viana.

WILLIAN DOUGLAS JOSÉ DOS SANTOS, divorciado, Enfermeiro, maior, residente nesta Capital, filho de Libério José dos Santos, e Vera Lúcia Pereira da Silva Santos. FABIANA PEREIRA BITARÃES, solteira, Fisioterapeuta geral, maior, residente nesta Capital, filha de Edson Pereira Bitarães, e Norma de Jesus Bitarães.

DANIEL AMARAL FONTOURA FERREIRA, solteiro, Representante de produtos farmacêuticos, maior, residente nesta Capital, filho de Antonio Izabel Ferreira, e Selma Amaral Fontoura Ferreira. KELLY RAMOS DA PASCHOA, solteira, Representante de produtos farmacêuticas, maior, residente nesta Capital, filha de Wilians Ferreira da Paschoa, e Tania Maria Ramos da Paschoa.

RAFAEL HENRIQUE FERNANDES DE ÁVILA, solteiro, Motofretista, maior, residente nesta Capital, filho de José das Graças, e Íris Margarete Fernandes de Ávila. JULIANA SOARES REZENDE, solteira, Professora de nível médio na educação infantil, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Eustaquio de Rezende, e Lucia Helena Soares de Rezende.

CRISTIANO DIONIZIO, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Pai Ignorado, e Neuza Dionizio. MAXCILANE NEPOMUCENO, solteira, Vendedora - no comércio de mercadorias, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado, e Maria Jose Nepomuceno.

PEDRO HENRIQUE DE SOUZA, solteiro, Motorista entregador, maior, residente nesta Capital, filho de Helio Jose de Souza, e Vanide Ribeiro Souza. RAÍSSA DIAS DAMASCENO, solteira, Assistente administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de José Geraldo Damasceno, e Rosa Dias Damasceno.

GABRIEL VICTOR AGUILAR DUTRA, solteiro, Personal Trainer, maior, residente nesta Capital, filho de Aylton Alves Dutra, e Rejane Aguilar Carneiro. ADRIELLE RIBEIRO RAMOS, solteira, Analista de negócios, maior, residente nesta Capital, filha de Carlos Devair Ramos Laia, e Odete Ribeiro dos Santos.

ÍGOR PETER CORREIA, solteiro, Vendedor de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, filho de Pai Ignorado, e Tereza Correia Ramos. ANA PAULA ALVES EVANGELISTA DA SILVA, divorciada, Artesã bordadora, maior, residente nesta Capital, filha de Jorge Marinho Evangelista, e Geralda Ribeiro Alves.

BRUNO HENRIQUE SILVA DE JESUS, solteiro, Pedreiro, maior, residente Concelho de Lousada, ET, filho de Wagner Carlos de Jesus, e Dezirene Custódia da Silva de Jesus. STEPHANIE DA SILVA COSTA, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Juvélio Pereira Gil da Costa, e Flávia Fátima da Silva.

WALISON RODRIGUES DOS SANTOS, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Carlos Roberto dos Santos, e Adelaide Maria dos Santos. AMANDA PASSAGLI MENDONÇA, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de Antônio Alves de Mendonça, e Sônia Maria Passagli Mendonça.

GUILHERME RODRIGUES SILVA, solteiro, Op. de Logistica, maior, residente Contagem, MG, filho de Manoel Socorro Ribeiro da Silva, e Elizabeth Maria Rodrigues Silva. FERNANDA NAIARA ARAUJO MARTINS, solteira, Educadora Física, maior, residente nesta Capital, filha de Fernando Pereira Martins, e Isabel Araujo Martins.

RODRIGO CÉSAR FERNANDES, solteiro, Auxiliar Administrativo, maior, residente nesta Capital, filho de Felix Fernandes Neto, e Maria das Dores Fernandes. JÉSSICA LORRAYNE RAMOS LEMOS, solteira, Vendedora, maior, residente, Contagem, MG, filha de Wellington de Souza Lemos, e Sandra Maria Ramos Lemos.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.

Belo Horizonte, 17 de junho de 2022.

Maria Candida Baptista Faggion - Oficial do Registro Civil.

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

RICARDO ROSARIO GRASSO, SOLTEIRO, COMERCIANTE VAREJISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Salvatore Grasso e Maria Condorelli Grasso; e MARCOS BATISTA DE OLIVEIRA, solteiro, Comerciante varejista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filho de Francisco Souza de Oliveira e Ambrozina Batista de Oliveira.(685226)

PEDRO HENRIQUE PEREIRA CIFANI DA CONCEIÇÃO, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Wellington Cifani da Conceição e Maria Inêz Pereira Roza da Conceição; e RAFAELA ABRANCHES LEMOS, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, 4BH, filha de Rogério Salles Lemos e Ana Lucia de Castro Abranches Lemos.(685227)

ULISSES OTTONI GIRUNDI, SOLTEIRO, NUTRICIONISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Hamilton Rubio Girundi e Tania Maria Ottoni Girundi; e PAULA DUARTE PALHARES, solteira, Nutricionista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Marcelo Vidal Palhares e Jacqueline Chaves Duarte Palhares.(685228)

EDERSON GONÇALVES DE OLIVEIRA, DIVORCIADO, GERENTE FINANCEIRO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Angelo de Oliveira e Maria Gonçalves de Oliveira; e ANA CRISTINA DA SILVEIRA LOPES DE ANDRADE, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Alan Lopes de Andrade e Maria Helena da Silveira Lopes de Andrade.(685229)

RICARDO BARBOSA TAMURA, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Paulo Ishimoto Tamura e Maria de Freitas Barbosa Ishimoto Tamura; e LUARA ARAÚJO PEIXOTO DE OLIVEIRA, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente, Contagem, MG, filha de Marcos Henrique de Oliveira e Janair Araújo Peixoto de Oliveira.(685230)

MAURICIO RODRIGUES DA SILVA, SOLTEIRO, ANALISTA DE SISTEMAS (INFORMÁTICA), maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio Rodrigues da Silva e Maria Carmen da Silva; e DÉBORAH COELHO DA ASSUNÇÃO, solteira, Enfermeira, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Pai Ignorado e Maria Carmelita Coelho Assunção.(685231)

GUILHERME OLIVEIRA CUNHA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Elbert Pereira Cunha e Aray Lacerda de Oliveira Cunha; e RAFAELA CRISTINA PEREIRA DA COSTA, solteira, Analista de produtos bancários, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Pai Ignorado e Cleuza Pereira da Costa.(685232)

KLEDSON SIÃO RODRIGUES, SOLTEIRO, ALMOXARIFE, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Rodrigues Filho e Sandra Dionizio da Silva; e PAULA CRISTINA DE ASSUNÇÃO SOARES, solteira, Técnica de enfermagem, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de André Luiz Soares e Patricia Aparecida de Assunção Soares.(685233)

DANIEL VIEIRA SILVA DINIZ, SOLTEIRO, GERENTE COMERCIAL, maior, natural de Esmeraldas, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Feliciano Alves Diniz Filho e Denise Vieira Silva Diniz; e LAURA LUCAS DINIZ FERREIRA, solteira, Relações públicas, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Altamir José Ferreira e Suzani Lucas Diniz Ferreira.(685234)

RAFAEL BERNARDES AFONSO, SOLTEIRO, CABO DA POLÍCIA MILITAR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Lucio Afonso e Maria de Jesus Bernardes Afonso; e LARISSA GABRIELLE ALVES DA SILVA, solteira, Contadora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Genesio Alves da Silva e Anésia Ferreira Alves da Silva.(685235)

ARTHUR AZEVEDO KOPIT MOSCOVITCH, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Samy Kopit Moscovitch e Lucília Maria Pena de Azevedo; e FERNANDA DO AMARAL VINSEIRO, solteira, Engenheira civil, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Sérgio Emílio Machado Vinseiro e Paula Maria do Amaral Vinseiro.(685236)

FELIPE MENICONI MOTTA, DIVORCIADO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Walter Barbosa Motta e Mônica Meniconi Motta; e LUIZA MALTA DE CASTRO DÔCO, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Carlos de Castro Dôco e Marilene Malta de Castro Dôco.(685237)

TARCIZIO MARCOS SANTANA, SOLTEIRO, DIRETOR GERAL DE EMPRESA E ORGANIZAÇÕES (EXCETO DE INTERESSE PÚBLICO), maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Celio Liberato Santana e Irenilda Marcos Santana; e LUDMILA REZENDE MERÇON NEVES, solteira, Diretora de Planejamento Estratégico, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Sebastião Luiz Rezende Barbosa e Rosana Neves Merçon Rezende.(685238)

ATAÍDE FERREIRA LOPES, DIVORCIADO, CABELEIREIRO, maior, natural de Itapecerica, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Ataíde Silva Lopes e Cordélia Ferreira Lopes; e FERNANDA SODRÉ RODRIGUES, solteira, Cabeleireira, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Silvio de Almeida Rodrigues e Maria Amélia Sodré Rodrigues.(685239)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.

Belo Horizonte, 17 de junho de 2022.

Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

PEDRO HENRIQUE COSTA RIBEIRO, solteiro, corretor de imoveis, nascido em 23/02/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Santos, 565, Jardim America, Belo Horizonte, filho de CLEITON CESAR RIBEIRO e SANTUZA MARIA COSTA Com MARCELA FRANCA ROSA SEVERINO, solteira, engenheira, nascida em 14/08/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Conselheiro Carneiro De Campos, 148 302, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de ADOLFO SEVERINO PINTO e MARIA DE FATIMA ROSA SEVERINO.//

LEONARDO ESTEVAO DOS SANTOS BARREIROS, divorciado, engenheiro civil, nascido em 09/03/1977 em Teofilo Otoni, MG, residente a R. Paulo Piedade Campos, 455 302, Estoril, Belo Horizonte, filho de ESTEVAO BARREIROS RODRIGUES e MARIA OSVALDINA DOS SANTOS BARREIROS Com VANESSA GLAUCIA DE MESQUITA, solteira, gerente comercial, nascida em 26/09/1979 em Barbacena, MG, residente a R. Paulo Piedade Campos, 455 302, Estoril, Belo Horizonte, filha de ADAIR LOPES DE MESQUITA e MARIA DA CONCEICAO IMACULADA DE MESQUITA.//

LUIZ CLAUDIO MAGALHAES DE BHERING E LESSA, solteiro, publicitario, nascido em 05/09/1985 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Pedro Natalicio De Morais, 346 102, Buritis, Belo Horizonte, filho de LUIZ OCTAVIO BHERING LESSA e CLAUDIA COUTO MAGALHAES BHERING LESSA Com BRUNA CRISTINA FREITAS DA SILVA, solteira, publicitaria, nascida em 08/06/1985 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Pedro Natalicio De Morais, 346 102, Buritis, Belo Horizonte, filha de VALMAR ALVES DA SILVA e CELISA MARIA FREITAS DA SILVA.//

ROMULO LOPES LUCAS, solteiro, publicitario, nascido em 11/05/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Silvio Menicucci, 536 402, Buritis, Belo Horizonte, filho de JUVENIL DA SILVA LUCAS e MAGDA GONCALVES LOPES LUCAS Com LORENNA BARROS ASSIS, solteira, administrador, nascida em 14/05/1989 em Colinas Do Tocantins, TO, residente a R. Silvio Menicucci, 536 402, Buritis, Belo Horizonte, filha de WILSON ALMEIDA DE ASSIS SOBRINHO e ELOISA BARROS ASSIS.//

RAFAEL DE FELIPE ZICA, solteiro, gerente de vendas, nascido em 22/01/1985 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Dr. Lucidio Avelar, 158 404, Buritis, Belo Horizonte, filho de AIRTON ALVARES ZICA e MARIA IMACULADA DE FELIPE Com PRISCILA FONSECA CORREA, solteira, engenheira de producao, nascida em 25/06/1991 em Paracatu, MG, residente a R. Dr. Lucidio Avelar, 158 404, Buritis, Belo Horizonte, filha de MARCELO AMARAL CORREA e LIDIA MARCIA DA FONSECA CORREA.//

HANI HADIQI, solteiro, agente de seguranca, nascido em 16/09/1984 em Astaneh Ashrafiyeh - Ira, ET, residente a Room 1a, 15, Hurstwood Road, Nw11 - Reino Unido, filho de HABIBALAH e BEMANI Com ESTEFANY DIAS FERREIRA LUCIANO, solteira, autonoma, nascida em 14/08/1994 em Uberlandia, MG, residente a R. Santos, 689 603, Jardim America, Belo Horizonte, filha de WALLACI DIAS FERREIRA e FERNANDA FERREIRA LUCIANO.//

DIEGO SABADINI DE FREITAS, solteiro, analista de sistemas, nascido em 19/03/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Italia Elmo, 101, Betania, Belo Horizonte, filho de ANTONIO AUGUSTO DE FREITAS e MEIRY LUCIA SABADINI DE FREITAS Com MARIANA STEFFANE DA SILVA, solteira, analista de contratos, nascida em 12/06/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jamil Farah, 210, Havai, Belo Horizonte, filha de LEONARDO PEREIRA DA SILVA e MARIA DE FATIMA DA SILVA.//

GULILHERME LUCAS GOULART, solteiro, tecnico logistica, nascido em 08/03/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Sideral, 66, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filho de AFONSO CORSINI GOULART e ANGELA MARIA LUCAS MENDES Com LUANA LOURENCO DOS SANTOS, solteira, estagiaria, nascida em 19/01/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Sideral, 66, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filha de GERALDO EDGAR DOS SANTOS e SONIA APARECIDA LOURENCO.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.

Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Belo Horizonte, 17/06/2022.

Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº // CLÁUDIO AGUIAR DUTRA, Brasileiro, solteiro, profissão Construtor, natural de Eunápolis - BA, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CLÁUDIO PEREIRA DUTRA e MARLUCE CALÚ AGUIAR DUTRA. TAMYRES PALOMA SOARES, Brasileira, solteira, profissão Redator Publicitário, natural de Santa Bárbara - MG, residente e domiciliada em Conselheiro Lafaiete - MG, filha de ANTONIO GERALDO SOARES e MARIA APARECIDA DE JESUS OLIVEIRA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.

Belo Horizonte, 17 de junho de 2022.

Leticia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

EUROPA

Posição favorável da UE à candidatura ucraniana é considerada histórica pelo presidente Volodymyr Zelensky, que busca aliados para a guerra contra a Rússia, iniciada em fevereiro

UCRÂNIA MAIS PERTO DA UNIÃO EUROPEIA

A Comissão Europeia recomendou ontem conceder à Ucrânia o status de candidata à União Europeia, decisão comemorada como "histórica" por Kiev no dia seguinte à visita ao país em guerra dos líderes das três maiores economias do bloco. "A Comissão recomenda ao Conselho, em primeiro lugar, que dê à Ucrânia uma perspectiva europeia e, em segundo lugar, que lhe conceda o estatuto de candidata", anunciou a presidente do Executivo europeu, Ursula von der Leyen.

"Todos sabemos que os ucranianos estão dispostos a morrer para defender suas aspirações europeias. Queremos que vivam conosco, pelo sonho europeu", acrescentou, durante coletiva de imprensa.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, reagiu no Twitter, dizendo estar "grato a Ursula von der Leyen e a todos os membros da Comissão Europeia por uma decisão histórica".

A opinião de Bruxelas será discutida durante cúpula de 23 a 24 de junho. Os líderes dos 27 países-membros da União Europeia (UE) terão de aprovar o pedido por unanimidade, antes da abertura de longas negociações para a adesão da Ucrânia.

Ontem, os líderes de Alemanha, França e Itália expressaram apoio à adesão. "A Ucrânia faz parte da família europeia", disse o chanceler alemão, Olaf Scholz na quinta-feira, durante visita surpresa a Kiev. Ao lado dele estavam o francês Emmanuel Macron e o italiano Mario Draghi, acompanhados do presidente romeno. "Todos nós quatro apoiamos o status de candidato imediato à adesão", disse Macron. O trio chegou ontem à Przemysl, na Polônia, em um trem especial, depois de deixar o país invadido pela Rússia.

Apresentada em fevereiro, a análise expressa da candidatura de Kiev é de rapidez sem precedentes, justificada pela guerra com a Rússia. Para além dos benefícios políticos e econômicos, a aceitação de sua candidatura tem dimensão eminentemente simbólica para os ucranianos, de pertencimento à "família europeia" que protege seus membros.

PUTIN A Rússia não tem "nada contra" uma eventual adesão da Ucrânia à UE, garantiu ontem o presidente russo, Vladimir Putin, depois que a Comissão Europeia recomendou a concessão do status de candidato à Ucrânia, em plena ofensiva militar russa. "Não temos nada contra, aderir a uniões econômicas é uma decisão soberana (...). É um assunto seu, um assunto do povo ucraniano", disse Putin na sessão plenária do Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo.

"Diferentemente da Otan, a UE não é uma aliança militar, continuou ele, referindo-se ao pacto de defesa transatlântico liderado pelos Estados Unidos, ao qual Kiev esperava aderir. "No que diz respeito à integração econômica, a escolha é deles", insistiu Putin, que em 24 de fevereiro ordenou a intervenção militar na Ucrânia citando a necessidade de defender a minoria de língua russa no leste dos "neonazistas", como define o governo de Kiev.

No entanto, Putin também afirmou que, se a Ucrânia for admitida na UE, "se tornará uma semicolônia" dos países ocidentais.

KENZO TRIBOUILLARD/AFP

A presidente do Executivo europeu, Ursula von der Leyen, foi quem anunciou a recomendação para que seja concedido o estatuto de candidatos aos ucranianos

BIDEN O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse desconhecer o paradeiro de três norte-americanos supostamente desaparecidos na Ucrânia após se oferecerem como voluntários para lutar contra a invasão russa, e orientou seus cidadãos a não viajarem para este país em guerra. "Não sabemos onde estão. Por isso reitero: os americanos não devem ir à Ucrânia agora", disse Biden a jornalistas na Casa Branca.

Legisladores norte-americanos e familiares de Alexander Drueke e Andy Huynh, ambos do Alabama, disseram na quarta-feira que perderam contato com eles na semana passada, quando lutavam junto às forças ucranianas próximo à fronteira russa.

Uma fotografia de dois dos desaparecidos circula nas redes sociais russas, nas quais aparentam estar com as mãos atadas na parte traseira de um caminhão. Um terceiro homem, identificado como o ex-capitão da Infantaria da Marinha dos Estados Unidos Grady Kurpasi, com 20 anos de experiência, não deu sinais de vida desde o final de abril, disse a CNN.

VIDA EXTRATERRESTRE

China diz ter identificado sinais alienígenas

THAYS MARTINS

Um radiotelescópio chinês pode ter detectado sinais de "civilizações extraterrestres", de acordo com a equipe de pesquisa da Universidade Normal de Pequim, em parceria com o Observatório Astronômico Nacional da Academia Chinesa de Ciências e a Universidade da Califórnia em Berkeley.

O relatório foi publicado no Science and Technology Daily, jornal do Ministério de Ciência e Tecnologia da China, na terça-feira passada.

De acordo com a instituição, o Fast – maior radiotelescópio do mundo, situado na China – detectou sinais de vestígios tecnológicos fora da Terra. São sinais eletromagnéticos de banda estreita, diferentes dos detectados no passado.

Apesar de a notícia ser animadora, Zhang Tongjie, cientista-chefe do China ET Civilization Research Group, disse à Science and Technology Daily que existe uma grande chance de que os sinais sejam interferência de rádio: "A possibilidade de que o sinal suspeito seja algum tipo de interferência de rádio também é muito alta e precisa ser confirmada ou descartada. Esse pode ser um processo longo.

A descoberta de dois sinais suspeitos foi feita em 2020 a partir de dados coletados em 2019. Neste ano, a equipe encontrou outro sinal. Agora, se concentrará em tentar confirmar se realmente são sinais de vida extraterrestre.

O Fast, que também é conhecido como China Sky Eye (Olhos da China no céu, em tradução livre), é o maior e mais sensível radiotelescópio do mundo. Encontrar vestígios de vida extraterrestre é um dos objetivos científicos dele.

Os radiotelescópios já são usados com esse fim há muitos anos. Isso porque as ondas eletromagnéticas são a melhor forma de comunicação interestelar. Na década de 1960, os Estados Unidos usaram o radiotelescópio de Arecibo para fazer pesquisas do tipo, mas não encontraram nada.

CLIMA

Onda de calor atinge França e Espanha

Uma onda de calor prematura para essa época do ano atingiu vários países europeus, marcando 44°C na Espanha – onde incêndios florestais forçaram centenas de pessoas a deixar suas casas –, após uma semana de temperaturas elevadas. As temperaturas também subiram na França e devem alcançar 40°C hoje. O fenômeno está de acordo com os alertas dos cientistas de que as ondas de calor serão mais intensas e chegarão mais cedo, resultado das mudanças climáticas.

Na Espanha, os incêndios florestais queimaram quase 11 mil hectares na Sierra de la Culebra (Nordeste). "Há oito municípios evacuados e 317 moradores desalojados" nessa zona serrana perto de Portugal, acrescentou o governo regional de Castilla y León. Além disso, mais de 3 mil pessoas foram evacuadas do parque de diversões Puy du Fou, na Região de Castilla la Mancha, devido a forte incêndio florestal nas proximidades. No total, "2.500 visitantes, 700 funcionários, as 200 aves, os 55 cavalos e os outros animais foram evacuados e nenhum sofreu qualquer dano", disse a administração do parque em comunicado.

Bombeiros também combateram incêndios em outras regiões, incluindo florestas na Catalunha, onde as condições climáticas complicaram os esforços das equipes. As temperaturas chegaram a 35°C na maior parte da Espanha e na província de Jaén, no Sul, bateram 44°C.

"Estamos diante de temperaturas que não são mais uma piada", disse o presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez, em uma conferência em Madri por ocasião do Dia Mundial de Combate à Seca.

HIDRATAÇÃO Na França, mais de dois terços dos departamentos também estavam nos dois níveis mais altos de alerta de calor e, em grande parte do Sudoeste, os termômetros excederam 40°C. "Fiquem atentos! Hidratem-se, permaneçam em lugares frescos", disse a primeira-ministra Elizabeth Borne.

Matthieu Sorel, climatologista da Météo-France, explicou que "é a onda de calor mais prematura registrada na França". As regiões com nível de alerta "vermelho" pediram que os alunos ficassem em casa.

O calor também afeta a Itália e até o Reino Unido – que, pelo terceiro dia consecutivo, registou o seu dia mais quente do ano, com temperaturas superiores a 30°C. Várias cidades do Norte da Itália introduziram o racionamento de água, e a Região da Lombardia pode declarar estado de emergência, pois uma seca recorde ameaça as colheitas.

"Não há lugar na Terra para se esconder (...) Nenhum país, rico ou pobre, está protegido", disse Ibrahim Thiaw, secretário-executivo da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD).

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Ronaldo chegou na roda dos jogadores do Atlético, no meio-campo, e na apresentação disse que precisava dos novos companheiros para recuperar sua carreira"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Otimismo no hexa

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

*Em Miami, onde fazem um jogo entre amigos, nesta tarde, Roberto Carlos e Ronaldinho Gaúcho **(foto)** estão confiantes no hexa, principalmente pelo fato de Tite ter dado chance aos jovens jogadores nessa reta final. Estivemos num jantar, na noite de quinta-feira, em um restaurante mexicano, e pude conversar com os ex-atletas, com exclusividade. O ex-atacante do Galo, duas vezes melhor do mundo, disse que surgiu uma safra muito boa, com Vinícius Júnior, Matheus Cunha, Antony e Rafinha, que terão como suporte Neymar – que, segundo ele, vai voar na Copa do Catar.*

Roberto Carlos pensa do mesmo jeito, mas diz que será preciso muito mais, pois as seleções europeias estão muito fortes e na Liga das Nações não mandam força máxima, pois usam a competição como laboratório. Ambos se mostraram preocupados com a Argentina, que tem um grande time do meio para a frente.

Também elogiaram o zagueiro brasileiro Éder Militão, do Real Madrid, campeão da Champions League. "Estou cuidando deste garoto com muito carinho. Vocês verão na Copa", disse Roberto Carlos.

MILITÃO E VINI JÚNIOR

Militão, que fazia parte da roda, e Vinícius Júnior, que se juntou a nós na boate que fomos após o jantar, estarão na partida desta tarde em Miami, no Miami International Stadium, de propriedade do ex-jogador David Beckham, que não virá para o jogo. Militão está muito esperançoso em ganhar uma vaga na zaga, principalmente por ter justificado o investimento de zagueiro mais caro da história do Real Madrid. "Ganhamos a Champions League e fui muito elogiado. Tenho apenas 24 anos, jogo no melhor clube do mundo e vou me preparar como nunca para este Mundial." Vini Júnior, autor do gol da 14ª Champions League do Real, também está com o desejo de se tornar titular até o Mundial, em novembro. Ainda estavam na turma o chileno Arturo Vidal e o ex-zagueiro Diego Lugano.

ASSIS FALA SOBRE R10 NO GALO

O ex-jogador Assis, irmão e empresário de Ronaldinho Gaúcho, falou da importância do Atlético na carreira do R10. Disse que só tem agradecimento ao clube e ao ex-presidente Alexandre Kalil. "Ele foi um pai para o Ronaldo. Vou te contar uma coisa. Na apresentação, no meio-campo, o Ronaldo, na roda dos jogadores, disse o seguinte: 'Olha, estou aqui no Galo para recuperar meu futebol e preciso muito que vocês me ajudem'. Veja a humildade dele, depois de ter sido eleito duas vezes o melhor jogador do mundo e de ter ganhado tudo na carreira", diz Assis. "Mas faltava a Libertadores, e ele ganhou com aquele grupo maravilhoso e com o Kalil. Ele foi f... Apostou no Ronaldo, e o resultado todos conhecem. Se existe um Atlético antes e depois do R10, também existiu um R10 depois da passagem pelo Atlético. Somos eternamente gratos ao Clube Atlético Mineiro".

SAUDOSO MALUF

Assis também falou com carinho do saudoso diretor de Futebol Eduardo Maluf **(foto)** que, segundo ele, foi um dos grandes responsáveis por não ter deixado Ronaldinho romper o contrato e ir embora do Galo. "Teve um pepino lá, e o Kalil ficou chateado com o Ronaldo. O Maluf me ligou a 1h da madrugada, eu estava em Porto Alegre e o Ronaldo tinha ido para casa, queria largar tudo. Aí fiquei ao telefone com ele, enquanto o Maluf conversava com o Kalil. Depois de horas, contornei o problema com o Ronaldo e liguei para o Maluf, que conseguiu contornar com o Kalil. O grupo queria que o Ronaldo ficasse e, felizmente, tudo deu certo. O resultado foram os títulos e uma passagem das mais brilhantes do Ronaldo por um clube. Também agradecemos a homenagem que os torcedores sempre fizeram à minha mãe. Foi emocionante e nos deu muita força. O Atlético está em nosso coração, assim como sua torcida. E o Maluf era um dirigente que hoje em dia não existe mais. Competente, humano e muito correto."

RODRIGO CLEMENTE/EM/D.A PRESS - 19/2/16

CRUZEIRO

CABEÇA CELESTE JÁ NO FLU

Com a liderança assegurada na Série B, Cruzeiro volta agora as atenções para o tricolor carioca, adversário de quinta-feira, no Rio, pela rodada de ida das oitavas de final da Copa do Brasil

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Após a vitória do Cruzeiro sobre a Ponte Preta, por 2 a 0, no Mineirão, na quinta-feira, pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, o técnico Paulo Pezzolano já virou a chave do time para a Copa do Brasil. Na quinta-feira, às 19h, a Raposa visitará o Fluminense, no Maracanã, pelo jogo de ida das oitavas de final do torneio mata-mata. E a meta é aproveitar a boa fase para manter o embalo.

Pezzolano acredita em confronto muito difícil com o clube carioca. Mesmo com o momento favorável da equipe celeste na Série B, o comandante uruguaio acredita que o Tricolor das Laranjeiras é quem tem a responsabilidade de vencer o duelo no Rio.

"O Fluminense tem muitos jogadores de Primeira Divisão, e nós sabemos o que vamos enfrentar, por isso teremos que correr em cada bola. Não vamos ter muitas oportunidades de gol, porque a qualidade do adversário vai colocar a nossa por baixo. Então, teremos que aproveitar todas as chances", projetou o técnico celeste.

Ele também comentou as principais diferenças entre seu estilo de jogo e o de Fernando Diniz, técnico do Fluminense. "O Diniz é um treinador muito bom. O Fluminense tem muito volume de jogo, volume de posse de bola e tem muitos jogadores perto. Tentamos fazer um jogo mais agressivo, mais intenso, mais dinâmico e vertical. Ele gosta de ter a bola e ter paciência. Essa é a diferença de um para o outro".

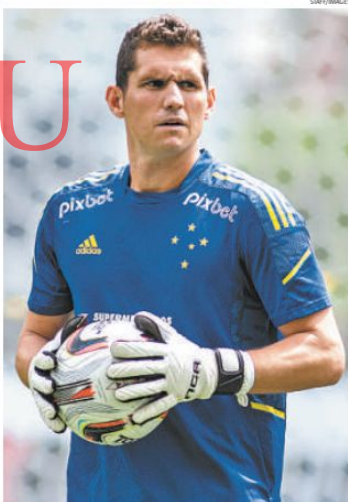
Pezzolano avisa que os jogadores da Raposa vão encarar a partida como uma verdadeira final, apesar de deixar claro que sua prioridade na temporada é a Segunda Divisão: "Também sabemos que este jogo não é o mais importante para o Cruzeiro. Sei que o torcedor quer ganhar, a história do clube vai contra o que estou falando, mas essa é a realidade de hoje. Meu foco é conseguir o acesso à Série A. No entanto, não quer dizer que vamos brincar. Vamos jogar, jogar uma final".

O goleiro Rafael Cabral ratifica as palavras do comandante. Segundo ele, o espírito do time será mantido no Maracanã: "Quando jogamos, é para vencer, independentemente de quem seja o adversário. Sabemos da qualidade deles, mas vamos fazer nosso jogo. Vamos fazer de tudo para vencer. Estamos bem confiantes".

O Cruzeiro volta ao Maracanã após a derrota por 1 a 0 para o Vasco, no domingo passado. O goleiro da Raposa relembrou o revés no estádio e diz o que espera da próxima partida em solo carioca: "Vamos lá para dar nosso melhor, vencer. Saímos do Maracanã muito tristes, porque poderíamos ter conquistado um resultado melhor contra o Vasco. Desta vez vamos fazer de tudo para voltar para casa com um resultado feliz".

DESFALQUE Titular absoluto com Paulo Pezzolano, Neto Moura não estará em campo contra o Fluminense. O volante de 25 anos não pode atuar pela equipe estrelada pela Copa do Brasil pois defendeu o Mirassol em duas partidas nas fases iniciais desta edição do torneio.

O provável substituto é Adriano. Diante do Remo, pela terceira fase da Copa do Brasil, o jovem de 22 anos foi o escolhido para ocupar a vaga. Na última partida da Série B, contra a Macaca, também entrou na vaga de Neto Moura, na segunda etapa.

Outros desfalques de Pezzolano para o confronto de quinta-feira são o atacante Jajá, que sofreu lesão parcial no ligamento cruzado posterior do joelho esquerdo, e o meia Leonardo Pais, diagnosticado com edema muscular na coxa direita.

STAFF/IMAGES

Goleiro Rafael Cabral afirma que o time cruzeirense vai ao Maracanã disposto a voltar para casa com a vitória

ENQUANTO ISSO...

...RAPOSA BATE OS 60 MIL SÓCIOS

O Cruzeiro ultrapassou, ontem, a marca de 60 mil sócios-torcedores. O clube ganhou mais de 10 mil associados cerca de 40 dias depois de atingir a marca de 50 mil, estipulada no início do ano por Ronaldo, detentor de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do clube. Na ocasião, o Fenômeno fez novo desafio à torcida caso a Raposa consiga o acesso à Série A neste ano. "A meta é voltar para a Primeira Divisão. Aí, são 100 mil (sócios), no mínimo. Voltando, temos que estar com 100 mil torcedores no cadastro de sócios. Aí, esquece! Voltaremos a ser gigantes. Temos muito trabalho pela frente, mas temos que pensar grande", projetou, em maio. Se em 2021 o Cruzeiro registrou seus piores números dos últimos 10 anos com o programa, em 2022 a história é bem diferente. Desde dezembro do ano passado, quando Ronaldo assinou a intenção de se tornar sócio majoritário da SAF, a Raposa ganhou, em média, 10 mil associados por mês. Embora nunca tenha alcançado 100 mil sócios adimplentes, o Cruzeiro já registrou números melhores do que a marca atual: em 2016, o programa contou com 78 mil sócios ativos. Em 2019, ano do rebaixamento para a Segunda Divisão, eram 53 mil associados.

TÊNIS

Um desafio diferente para Nadal

O tenista espanhol Rafael Nadal divulgou duas boas notícias ontem. Primeiramente, afirmou que tem a intenção de disputar o torneio de Wimbledon por estar se dando bem com seu novo tratamento no pé direito, e confirmou que será pai pela primeira vez.

"Minha intenção é tentar jogar Wimbledon se houver alguma possibilidade. Esta semana de treino aqui me disse que pode haver possibilidade", disse o espanhol, que sofre há anos da síndrome de Müller-Weiss, uma doença degenerativa e incurável que se caracteriza pela deformação de um dos ossos do pé. "Estou há uma semana sem mancar. Estou feliz. Sofri um pouco no meu dia a dia, com dores diferentes das que sentia, o que para mim é um avanço", completou.

Depois do título em Roland Garros, Nadal iniciou um tratamento de "radiofrequência pulsada", que faz com que os nervos que afetam a região da lesão no pé fiquem dormentes.

Também na entrevista coletiva em Palma de Mallorca, o espanhol confirmou que será pai pela primeira vez, depois de rumores na imprensa sobre a gravidez de sua mulher, Mery Perelló. "Vou ser pai. Não costumo falar da minha vida pessoal porque considero que já estou bastante exposto na minha vida profissional", afirmou o tenista.

Nadal preferiu não prolongar o assunto recordando que ele e sua família preferem a "tranquilidade" de viver de maneira discreta. "Não sei como a vida muda, mas espero que não mude a minha vida profissional", finalizou.

BIA HADDAD A tenista brasileira Bia Haddad, número 32 do mundo, continuou com seu grande momento e se classificou para as semifinais do WTA 250 de Birmingham (Inglaterra) depois de vencer dois jogos ontem.

Bia começou sua saga fechando por 2 a 1 a partida contra a polonesa Magdalena Frech, que começou na quinta-feira e foi interrompida por falta de luz natural quando perdia o terceiro set por 4-2. Horas depois, a brasileira voltou à quadra para enfrentar, pelas quartas de final, a italiana Camila Giorgi e venceu por 2 a 0, com parciais de 6-3 e 6-2.

Bia, que no domingo passado foi campeã do torneio de Nottingham e é a sul-americana mais bem ranqueada no circuito feminino atualmente, enfrentará nas semifinais a romena Simona Halep, ex-número 1 do mundo e atualmente 20ª do ranking da WTA.

JAIME REINA / AFP

"Não sei como a vida muda, mas espero que não mude a minha vida profissional"

Rafael Nadal, tenista, sobre o que espera ao ser pai de primeira viagem

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"O Flamengo é o garimpeiro ilegal a assaltar a terra e seu povo – por isso é importante vencê-los nesse momento em que fomos todos tão brutalmente violentados"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Contra o grileiro dos nossos sonhos, a guerra

Esta foi uma daquelas semanas, nem tão raras assim, em que se tem a sensação de que o futebol deveria parar. O país inteiro deveria parar. A comprovação dos assassinatos do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira quebrou nossas pernas. "Dois heróis brasileiros", descreveu Beto Marubo, liderança indígena da Univaja. Lutavam, ambos, a guerra em favor da natureza, das futuras gerações e dos povos originários, que melhor sabem protegê-las. Somam-se a Chico Mendes, Dorothy Stang, José Cláudio Ribeiro, Maria do Espírito Santo, Maxciel Pereira. E morremos todos juntos dessa doença chamada Brasil.

É, ao que parece, uma doença sem cura. Contra ela, a política não se mostra remédio eficiente. Tampouco a sociedade civil está à altura dos desafios do país, eleitora que foi de um entusiasta da tortura, um "cristão" que lidera as intenções de votos entre os evangélicos mas cujo Cristo, segundo disse a Besta, andaria armado caso existisse em seu tempo as armas de fogo. Eu conhecia Jesus amado, Jesus armado foi a primeira vez. Que poço sem fundo.

Dom Phillips esteve no Mineirão na final da Libertadores de 2013, e publicou o relato em um blog da Folha de S.Paulo no qual emprestava seu olhar estrangeiro para temas do Brasil. Viu um atleticano "fechando os olhos, esticando os braços e caindo de joelhos, como se em oração". Encantou-se com torcedores que "cantavam o seu hino, o que era cativante, e de fato inspirador: 'I believe!', ou 'Eu Acredito!'". Na hora dos pênaltis, pessoas "atrás do gol recitavam o Pai Nosso", anotou ele. "A tensão, o barulho, a ansiedade a essa altura mal eram toleráveis. Para os torcedores e jogadores do Atlético, deve ter sido insuportável." Foi um sonho, Dom.

E é sempre um pesadelo. Por isso, Dom, dependemos tanto desse ópio do povo, desse Rivotril litrão. Rezamos mesmo, em oração, e agradecemos a sorte de ser Galo. Pesquisas dizem que o brasileiro não liga tanto assim para o futebol. Não posso falar pelos brasileiros. Mas para nós, atleticanos, o Galo é o que nos aquece a alma entre uma e outra barbaridade que se apresenta, um duplo assassinato dos nossos heróis, uma chacina da polícia, uma pandemia tratada com placebos e tentativas de se superfaturar a compra de vacinas. Enquanto gente morria sem oxigênio na mesma Amazônia onde tiraram sua vida e a de Bruno. "E daí?"

Amanhã estaremos em campo, no mesmo Mineirão, para mais um Atlético e Flamengo, embora um Atlético e Flamengo nunca seja apenas "mais um". Para além dos três pontos em um jogo de bola, esta é a peleja de Deus contra o Diabo, do bem contra o mal, do certo contra o errado, de Reinaldo contra Wright e Aragão. Uma trégua ao Turco, porque agora é guerra.

Em 2013, Dom viu e ouviu "um bombardeio estridente de aplausos, xingamentos e assobios, o som de sonhos prestes a serem realizados ou esmagados". O Flamengo é o Brasil, também no tamanho de sua torcida mas sobretudo na simbologia de sua história – cujo maior título nasce de um roubo descarado diante de um Galo que tinha Reinaldo, inimigo da ditadura em vigor. O Flamengo é o grileiro dos nossos sonhos, o garimpeiro ilegal a assaltar a terra e seu povo – e por isso é importante vencê-los nesse momento em que fomos todos tão brutalmente violentados.

Descansem em paz, Dom e Bruno. Desculpem por nós, brasileiros, que fracassamos mais uma vez, de novo e de novo.

SÉRIE A

Ameaçado de demissão em caso de derrota para o Flamengo, amanhã, no Mineirão, técnico não é consenso entre a cúpula alvinegra, mas tem o apoio de jogadores e Rodrigo Caetano

SITUAÇÃO DE TURCO DIVIDE O ATLÉTICO

LUCAS BRETAS E TÚLIO KAIZER

O futuro do técnico Turco Mohamed no Atlético passa pelo jogo contra o Flamengo, amanhã, às 16h, no Mineirão. Caso o Galo não consiga o resultado positivo diante do rubro-negro, o técnico perderá o emprego. A permanência do treinador já não é unanimidade na diretoria, mas o trabalho do argentino ainda tem apoiadores.

Alas da diretoria estão extremamente insatisfeitas com o trabalho do argentino, e a demissão ainda não ocorreu porque as decisões são tomadas em conjunto no clube pelo órgão colegiado, formado pelo presidente, Sérgio Coelho; pelo vice José Murilo Procópio e pelos 4 R's: Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador.

Quem puxa a defesa pelo técnico é Rodrigo Caetano, diretor de futebol. O dirigente aposta na continuidade para fazer o alvinegro dar a volta por cima. Defensor de trabalhos mais longevos, ele é contra a demissão de Turco Mohamed, contudo, a pressão interna parece cada vez mais insustentável.

A cobrança pela troca no comando começou há algumas semanas, quando o Galo perdeu para o Tolima, em casa, pela Copa Libertadores. E a pressão vem aumentando a cada resultado negativo. Pesa contra a demissão a dificuldade para encontrar um nome de consenso para comandar a equipe.

Outro fator importante a ser citado é o apoio dos jogadores. O grupo quer a continuidade de Turco Mohamed. Os jogadores entendem que também são culpados pela fase ruim da equipe (são quatro jogos sem vitória no Campeonato Brasileiro). O ambiente interno na Cidade do Galo é favorável ao treinador argentino.

Um dos mais experientes, o lateral-direito Mariano deu respaldo ao trabalho do treinador: "Estamos no caminho certo. Tendo melhoras, jogo a jogo. Sabemos da pressão. Isso é normal. Em uma equipe grande, que conquistou o que conquistou na temporada passada, é normal essa pressão em cima do treinador, de nós jogadores. Cada um tem sua parcela no que está acontecendo. É ter tranquilidade, trabalhar. A gente sabe que esses momentos poderiam acontecer".

Mariano prefere não colocar ainda mais pimenta no clássico de amanhã com o Flamengo. "Não é porque é o Flamengo que seria o jogo da virada. Como falei, jogo a jogo. (...) Sabemos, sim, da rivalidade, sabemos da grandeza deste jogo. Estaremos em casa, com o apoio da torcida. Mais uma motivação para nós. Estamos fortes, mesmo com quatro jogos sem ganhar. Sabemos da nossa força dentro de casa, é colocar isso dentro de campo", destacou.

E a torcida deve mesmo apoiar. Quase 50 mil ingressos já foram vendidos para o duelo. Existe inclusive a expectativa de recorde de público do Galo neste ano – a melhor marca foi registrada na vitória por 3 a 1 sobre o Cruzeiro, na final do Campeonato Mineiro, quando 53.572 atleticanos compareceram ao Gigante da Pampulha.

HOMENAGEM Aos 35 anos (vai completar 36 na quinta-feira), Mariano é peça importante no Galo e, em 25 de maio, teve seu contrato renovado por mais uma temporada, até o fim de 2023. Identificado com o clube, já marcou seu nome na história do Atlético.

Por ter atingido 100 jogos pelo alvinegro, o lateral foi homenageado ontem, na Cidade do Galo, recebendo uma camisa com o número 100 às costas e uma placa assinada por Sérgio Coelho com os dizeres: "Garra, inteligência, posicionamento, visão de jogo apurados são atributos que lhe renderam respeito e admiração da Massa atleticana. Você honrou nossa camisa em cada 100 jogos que disputou".

"Antes de ser um grande atleta, ele é um grande homem, uma grande pessoa, com caráter irretocável. É uma liderança muito positiva em campo e no vestiário. Que venham mais 100, mais 200 jogos", declarou o ex-goleiro Victor, hoje gerente de futebol do clube.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO – 15/11/21

Um dos líderes entre os jogadores, Mariano diz que é preciso tranquilidade e que o time do Galo está no caminho certo

DÚVIDA NO ATAQUE

O Atlético terá, contra o Flamengo, o reforço dos volantes titulares, Allan e Jair, que cumpriram a suspensão automática contra o Ceará (0 a 0) e retornarão ao time. O argentino Matías Zaracho segue de fora, em fase final de recuperação de lesão muscular na coxa direita. Ele deve voltar a ser opção na primeira partida do Galo contra o Emelec, pelas oitavas de final da Copa Libertadores. A dúvida na escalação para encarar o rubro-negro está no ataque: Ademir e Vargas disputam a vaga para compor a linha de frente com Keno e Hulk. Sávio, que contraiu COVID-19 e está afastado desde terça-feira, pode entrar na briga, caso seja liberado para atuar. A tendência é que Turco Mohamed mande a campo Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair e Nacho Fernández; Ademir (Vargas ou Sávio), Keno e Hulk.

Coelho à espera de Everaldo

SAMUEL RESENDE

O América tem algumas dúvidas para a definição do time que vai ao Ceará enfrentar o Fortaleza – sem vencer há três jogos e vindo de empate por 0 a 0 com o Fluminense, na quarta-feira, no Independência, o Coelho buscará a reação na Série A do Brasileiro amanhã, às 18h, na Arena Castelão, pela 13ª rodada.

Com dor no tornozelo direito, o atacante Everaldo não está confirmado. Ele foi substituído no intervalo da partida contra o Tricolor das Laranjeiras e chegou a publicar em suas redes sociais um agradecimento por não ter sofrido algo mais preocupante no lance em que foi atingido. "Obrigado, Senhor, por nada de mais grave ter acontecido".

O atacante de 28 anos foi o maior destaque ofensivo do América nos últimos jogos. Emprestado pelo Corinthians no início do ano, ele tem três assistências em um gol em 16 partidas pelo time. Caso realmente seja desfalque, as opções do técnico Vagner Mancini são Pedrinho, Gustavinho e Carlos Alberto.

Por outro lado, Paulinho Boia se recupera de estiramento na coxa esquerda e pode reaparecer. Ele não entra em campo desde a derrota por 2 a 1 para o Atlético, em 5 de maio, no Horto, pela quarta rodada da fase de grupos da Libertadores.

Atuando como falso nove, Boia também tem sido um importante nome da equipe em 2022. O jogador, de 23 anos, ainda não marcou gols, mas colaborou com duas assistências e participação em boas jogadas ofensivas.

Nos últimos dias, ele participou dos treinamentos no CT Lanna Drumond e a expectativa é que de esteja no banco de reservas contra o Fortaleza.

O goleiro Matheus Cavichioli, por sua vez, que foi reintegrado após se recuperar de cirurgia cardíaca e até chegou a ser relacionado, sofreu lesão muscular na posterior da coxa esquerda e está em tratamento. Outra baixa é o zagueiro Iago Maidana, que se recupera de trauma no dorso do pé direito, e os meias Índio Ramírez, com estiramento no ligamento no joelho esquerdo, e Matheusinho, com lesão muscular na coxa esquerda.

Vagner Mancini também não vai poder contar com o armador Alê, que foi expulso contra o Fluminense. O provável substituto é Gustavinho.

AGRESSÃO Na lanterna com apenas sete pontos, o Fortaleza vive momento conturbado dentro e fora de campo. Ontem, o atacante Robson foi agredido por um torcedor na chegada da delegação tricolor ao Ceará. Nas imagens que viralizaram nas redes sociais é possível ver que o jogador é intimidado, tenta se desvencilhar, mas é atingido por um homem, que o acerta com um capacete. Algumas pessoas tentaram apartar a situação.

O Leão perdeu por 3 a 2 para o Avaí, nessa quinta-feira, na Ressacada, em Florianópolis. A equipe treinada por Vojvoda tem uma vitória, quatro empates e sete derrotas.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA – 19/1/22

Emprestado pelo Corinthians, Everaldo tem sido um dos destaques do América em 2022

FIAT TORO ULTRA 2.0 TURBO AT9

CAÇAMBA FECHADA OU PORTA-MALAS?

PICAPE INTERMEDIÁRIA TEM O MESMO CONJUNTO MECÂNICO E PREÇO PRÓXIMO AO DO JEEP COMPASS, MAS, APESAR DE TER MAIS ESPAÇO PARA BAGAGEM, TRAZ ALGUMAS DESVANTAGENS EM RELAÇÃO AO SUV

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Um dos pontos fortes da Fiat Toro é o seu design, que contribui muito para os bons números de vendas do modelo no Brasil

A bolsa de material sintético ajuda a proteger os objetos

Acabamento interno de boa qualidade e multimídia de 10,1"

Motor 2.0 turbodiesel garante bom desempenho à picape

Versão Ultra vem equipada com rodas de 17 polegadas

A tampa rígida na caçamba proporciona visual diferenciado, mas não consegue evitar infiltrações de água e poeira

ENIO GRECO

O *VRUM* já testou a picape Fiat Toro na versão Ultra 2.0 turbo AT9, que tem como destaque a tampa rígida fechando a caçamba. Mas na linha 2022 do modelo resolvemos fazer uma análise diferente, verificando a eficiência da vedação da cobertura da área de carga e comparando-a ao Jeep Compass, que tem o mesmo conjunto mecânico e preço muito próximo. O que será que vale mais a pena, investir em uma picape intermediária ou em um SUV médio?

Falar da Fiat Toro não é missão das mais difíceis, pois o modelo é sucesso absoluto de vendas no segmento de picapes intermediárias e está sempre entre os mais emplacados no ranking da Fenabrave. Tendo o design como um de seus pontos fortes, a picape é vendida com o motor flex T270, de 185cv, ou o TD350, turbodiesel de 170cv e 35,7kgfm de torque, associado ao câmbio automático de nove marchas.

E é exatamente esse conjunto mecânico que equipa a versão Ultra 2.0 turbo AT9, garantindo bom desempenho no trânsito urbano e na estrada, com consumo médio de 9,5km/l registrado no computador de bordo. O motor demora um pouco a reagir antes de ultrapassar as 2.000rpm, mas depois disso se torna mais eficiente. É uma picape com a suspensão bem ajustada, já que traz sistema multilink na traseira. Em contrapartida, os freios são a disco na dianteira e a tambores na traseira. Mas funcionaram de forma eficiente. A direção com assistência elétrica também tem cargas bem calibradas, mas o diâmetro é grande, dificultando as manobras em espaços mais apertados.

CAÇAMBA Com quase cinco metros de comprimento e 1,85m de largura, a picape Toro Ultra tem capacidade de carga de 1.010 quilos, com volume de 937 litros na caçamba. Números consideráveis para um veículo desse porte. Mas quem compra essa versão geralmente foca na segurança proporcionada pela tampa rígida da caçamba, que tem trava automática para evitar furtos. A tampa é fácil de ser levantada graças ao auxílio de pequenos amortecedores, que a deixam com uma abertura de 45 graus.

Aí começam as limitações impostas pela tampa rígida, que não permite, por exemplo, transportar objetos maiores, mais altos. Para isso, é preciso remover a tampa, que não é tarefa das mais fáceis. Para o transporte de objetos compridos é necessário deixar a cobertura aberta ou fechá-la e abrir uma das faces da tampa traseira.

VEDAÇÃO Em relação à vedação da tampa rígida da caçamba, apuramos que o resultado não é dos melhores. Ao abrir a cobertura logo se nota que a poeira entra em todos os cantos do compartimento de carga. Para verificar a infiltração de água, levamos a Toro Ultra no lavajato com escovas giratórias, o famoso "rolão". Terminada a lavagem, notamos que a água entrou mais pelas frestas laterais no fundo da caçamba, e um pouco menos próximo à tampa traseira.

Depois, levamos a picape para o teste de infiltração no lavajato com esguicho de água sob pressão, que simularia uma chuva mais forte. Com poucos minutos de água sendo jogada sobre a cobertura da caçamba, ao abri-la verificamos que a infiltração foi um pouco maior, molhando a parte próxima à tampa traseira, nos fundos e sobre a bolsa de material sintético que é vendida como acessório da Mopar.

Essa bolsa, que tem o objetivo de isolar objetos de poeira e água, é vendida no modelo horizontal, por R$ 765,66, ou vertical, R$ 627,04. O problema é que ao longo do tempo, com esse material sisntético sendo submetido a infiltrações de poeira e água certamente vai se deteriorar bem mais rápido do que o esperado. Portanto, se você quer comprar a Fiat Toro Ultra pensando que terá um compartimento de carga mais protegido, é melhor reavaliar sua decisão e pensar se realmente precisa de uma área de carga nessa condição.

A Fiat Toro Ultra 2.0 turbo AT9 com todos os opcionais custa R$ 218.470. Com um pouco mais, R$ 220.490, você leva para casa um Jeep Compass Longitude TD350 4x4, que tem o mesmo conjunto mecânico, mas uma proposta diferente. O SUV médio tem dimensões um pouco menores que as da Toro, porta-malas de 476 litros e capacidade de carga de 400 quilos.

Se a sua necessidade não é ficar transportando carga de um lado para o outro no dia a dia, o porta-malas do SUV médio pode atender. Ele permite levar objetos mais altos e compridos, já que conta com o encosto rebatível do banco traseiro. Além disso, as coisas guardadas no porta-malas ficam protegidas da visão externa e de possíveis infiltrações de poeira e água. Vale lembrar ainda que essa versão do Jeep Compass tem pacote de equipamentos de série bem semelhante ao da Fiat Toro, mas traz a mais freios a disco nas quatro rodas, seletor de terrenos e rodas de 18 polegadas.

FICHA TÉCNICA

» MOTOR (*)
Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 16 válvulas, 1.956cm³ de cilindrada, turbodiesel, que desenvolve potência máxima de 170cv a 3.750rpm e torque máximo de 35,7kgfm a 1.750rpm

» TRANSMISSÃO (*)
Tração integral sob demanda; e câmbio automático de nove marchas e opção de trocas manuais por aletas ou na própria alavanca

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS (*)
Dianteira, independente, tipo McPherson, com braços oscilante fixados ao subchassi e barra estabilizadora; e traseira independente, tipo multilink, com barra estabilizadora/ 6,5 x 17 polegadas (liga leve) / 225/65 R17

» DIREÇÃO (*)
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» FREIOS (*)
A discos ventilados na frente e tambores na traseira, com ABS/EBD

» CAPACIDADES (*)
Tanque, 60 litros; capacidade de carga (passageiros e carga), 1.000kg; ângulo de entrada/saída, 24,8°/29°; peso, 1.871 quilos

» DIMENSÕES (*)
Comprimento, 4,94m; largura, 1,84m; altura, 1,74m; distância entre - eixos, 2,99m; distância mínima do solo, 0,20cm

» DESEMPENHO (*)
Velocidade máxima, 194km/h; aceleração até 100km/h, 11,9 segundos

» CONSUMO (**)
10,1km/l na cidade e 12,6km/l na estrada

(*) Dados do fabricante
(**) Dados do Inmetro

EQUIPAMENTOS:

● **DE SÉRIE –** Dynamic bed cover (capota rígida sobre a caçamba), keyless enter-n' go com partida remota, computador de bordo, ar- condicionado digital dual - zone, tração 4x4 com seletor, lanternas traseiras em LED, tanque para abastecimento com uréia Arla 32, retrovisores com comando elétrico e tilt down, revestimento de caçamba, tomada 12V, sensores de chuva e crepuscular, banco do motorista com regulagem de altura, para - barro, porta - escadas, sensores de estacionamento frontal e traseiro, Isofix, paddle - shifters, USB frontal (type A/C) e traseiro (type A), LED ambient lights, Hill Holder (auxília nas arrancadas em subida), Hill descent control, capota marítima, bancos revestidos em couro, ganchos para amarração de carga na caçamba, faróis de neblina em LED, comando de áudio no volante, para - choque traseiro com soleira cromada, banco do motorista elétrico, câmera de ré, Kit ferramenta, ESC Off (4x4 low), ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade), iTPMS (Sensor de pressão dos pneus), tapetes de carpete com bordados, Kit aerodinâmico, alertas de limite de velocidade e manutenção programada, ASR (controle de tração), para - choque frontal com over bumper integrado, piloto automático com controlador de velocidade, volante revestido em couro, abertura elétrica do bocal de abastecimento, cluster de sete polegadas full digital, carregador do celular por indução, volante com regulagem de altura e distância, tampa traseira dupla com abertura elétrica, multimídia com tela tátil de 10 polegadas, Apple CarPlay e Android Auto wireless; comandos de voz, Bluetooth, MP3, rádio AM/FM ,entrada aux, porta USB, GPS, sete airbags, barras longitudinais no teto, luz diurna em LED, santantônio integrado, travamento automático a 20 km/h, iluminação interna da caçamba, ADAS com frenagem autônoma de emergência (AEB), aviso de saída de pista (LDW), comutação automática do farol alto (AHB), rodas de liga leve de 17polegadas com pneus ATR Plus e faróis full LED.

» OPCIONAIS
Pintura em branco ambiente (R$ 1.500) ou em cores metálicas (R$ 2.490), serviços conectados (R$ 2.590).

● **QUANTO CUSTA?**
A Fiat Toro Ultra 2.0 diesel AT9 tem preço sugerido de R$ 213.390, mas com os opcionais pode chegar a R$ 218.470.

HERBERT NEUMAIER/AFP

LUTO NO CINEMA

Morreu ontem, aos 91 anos, o ator Jean-Louis Trintignant, que conquistou público e crítica como protagonista dos filmes "E Deus criou a mulher", "Amor" e "Z".

PÁGINA 3

Grupo Teatral Encena estreia peça de Silvia Gomez sobre o vazio e a empatia experimentados durante a pandemia. Montagem é o reencontro da autora com a trupe que ela viu surgir em BH

Relatos do absurdo

Mariana Peixoto

Nos meses iniciais da pandemia, cada um se virou como pôde. No caso da dramaturga Silvia Gomez, as angústias foram levadas ao Facebook. Pequenas postagens com frases avulsas – algumas dela mesma, outras que recolheu em interações via whatsapp, videoconferência ou telefone, a comunicação possível durante o isolamento – deram origem a "Pequena coleção de frases em tempos de fundos pensamentos".

O projeto de rede social acabou se tornando texto para ser apresentado on-line que, por sua vez, originou o espetáculo homônimo, a 19ª peça do Grupo Teatral Encena. Em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde cumpre temporada de quatro semanas até 11 de julho, é também a primeira montagem mineira para palco de um texto de Silvia Gomez, belo-horizontina radicada em São Paulo há duas décadas.

AMIGOS Sob a direção de Wilson Oliveira, os atores Gustavo Werneck, Christiane Antuña, Raquel Lauar e Arthur Barbosa interpretam quatro amigos que se reencontram após a morte de uma amiga comum.

"Conversando sobre o que ela deixou, os personagens falam sobre o que está acontecendo com o Brasil e com eles mesmos. A partir da situação de insegurança geral no mundo e da própria existência, eles precisam se apoiar para continuar. É um texto otimista, que gera ampla discussão", diz Oliveira.

Até que o texto final ficasse pronto para ser encenado houve longo caminho, relembra Silvia. "Senti que principalmente no momento inicial da pandemia, a comunicação e os diálogos tinham ficado muito urgentes. Pelo menos no meu círculo, as conversas eram mais sinceras, a fala se tornou fervilhante."

Em maio de 2020, ela já tinha o texto de "Pequena coleção de frases...", que foi selecionado para o projeto "Cenas do confinamento – Leituras dramáticas virtuais". Este rendeu um e-book com trabalhos de autores brasileiros, argentinos, colombianos, espanhóis e peruanos.

Antes mesmo da crise sanitária, Silvia havia conversado com Oliveira sobre a possibilidade de o Encena montar um texto dela. "Foi o primeiro grupo que vi se reunir para fazer teatro. Ainda na infância, nos anos 1980, a tia Yara (de Novaes, que participou da fase inicial da companhia) me levava para os ensaios. Considero que minha formação teatral começou ali, vivenciando as coxias. Então, estou orgulhosa de escrever para eles, que me apresentaram o teatro."

Autora de textos sobre o tempo presente, normalmente questões que a incomodam, Silvia deixou Belo Horizonte no início dos anos 2000. O jornalismo a levou para São Paulo e foi naquela cidade que ela começou a escrever para teatro.

A mineira estudou e trabalhou muito tempo no Centro de Pesquisa Teatral (CPT), criado por Antunes Filho, onde, até 2011, atuou no chamado círculo da dramaturgia. A estreia profissional como autora se deu em 2008, com a montagem "O céu cinco minutos antes da tempestade".

Wilson Oliveira, que formou o Encena em 1984 – ao lado de Gustavo Werneck, Yara de Novaes, Fernando Ernesto e Elisa Santana –, leu a primeira versão do texto e confirmou a intenção de levá-lo para os palcos. "Mas eu precisava que ela ampliasse o texto para que virasse dramaturgia para teatro. Conversamos muito tempo, observando o que estava acontecendo naquele momento histórico", ele conta.

A primeira versão foi aprovada. "Disse a ela que queria todas as palavras que estavam ali, mas de forma que os personagens pudessem interagir." Silvia fez a segunda versão. "É um texto para o palco, mas sempre assumindo o lugar do experimental. Hoje podemos definir o teatro contemporâneo de muitas formas", acrescenta ela.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

Gustavo Werneck, Christiane Antuña, Raquel Lauar e Arthur Barbosa, dirigidos por Wilson Oliveira, interpretam quatro amigos diante do luto

FIGURINHAS De posse das duas versões, Oliveira e a assistente de direção Adelia? Carvalho trabalharam no texto final. "A perda de uma grande amiga representa um pouco o tempo de luto. Ao se encontrarem para conversar, trocar essa coleção de figurinhas, os personagens refletem sobre questões às vezes pessoais, às vezes coletivas. O próprio título, 'Pequena coleção de frases', traz a ideia do falar como espaço que nos salva do vazio, que permite o encontro com outro. As frases fundas e inquietantes borbulham dentro de nós. Quanto mais os personagens falam, mais chegam num lugar absurdo", acrescenta Silvia.

O Encena vem trabalhando a nova montagem há três meses. É o primeiro espetáculo do grupo desde 2019, quando houve a temporada de "A morte e a donzela", de Ariel Dorfman. Caminhando para os 40 anos de sua fundação – em 2024 –, a trupe tem mantido boa média de espetáculos, um a cada dois anos.

"Fazemos peças infantis, juvenis e adultas com o foco sempre nos conflitos do homem urbano. É algo importante para nós, talvez porque vivamos todos em grandes cidades, o que gera tensão e conflito", explica o diretor.

Formado em teatro pelo Cefart (então Cefar, Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado), Oliveira foi logo depois para a Oficina de Teatro, escola livre criada por Pedro Paulo Cava. Ali se encontrou com Yara e Gustavo, também estudantes. "Disse para eles que ninguém chamaria a gente, então deveríamos fazer uma peça", relembra.

Na época, Oliveira havia se encantado com "A lira dos 20 anos", de Paulo César Coutinho. Com título que alude à obra máxima do poeta romântico Álvares de Azevedo, a peça, montada no fim da ditadura militar (1964-1985), acompanha um grupo de jovens que luta a favor da liberdade e contra a tortura e a censura nos anos 1960.

"Era um texto tão parecido com o que a gente pensava da vida, então resolvemos fazer. Foi uma montagem eletrizante, pois estávamos motivados pelo mesmo tema", diz o diretor. Da formação inicial do Encena permaneceram ele e Gustavo Werneck – Christiane Antuña entrou uma década depois.

> Fazemos peças infantis, juvenis e adultas com o foco sempre nos conflitos do homem urbano. É algo importante para nós, talvez porque vivamos todos em grandes cidades, o que gera tensão e conflito
>
>
>
> ■ **Wilson Oliveira**, diretor

GERAÇÕES Desde então, a cada montagem o Encena trabalha com atores de diferentes gerações. Com o grupo, Raquel Lauar participou da peça "Nossa cidade". Já Arthur Barbosa, ator recém-formado, está fazendo seu batismo no Encena em "Pequena coleção de frases...".

"Gosto de reunir quem está chegando agora e quem já está no grupo há mais tempo", finaliza Wilson Oliveira.

ARQUIVO PESSOAL

A dramaturga Silvia Gomez conheceu as coxias do Encena ainda criança, levada pela tia, a diretora Yara de Novaes

"PEQUENA COLEÇÃO DE FRASES EM TEMPOS DE FUNDOS PENSAMENTOS"

Espetáculo do Grupo Teatral Encena. Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB BH. Praça da Liberdade, 450, Funcionários, (31) 3431-9400. Temporada de sexta a segunda-feira, às 20h, até 11 de julho. Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada), na bilheteria e pelo site www.eventim.com.br

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

“Estudo comprova que atividade física reduz mortes prematuras”

Pequenas caminhadas, bons resultados

A grande maioria da população é sedentária, fato. À medida que vamos envelhecendo, a preocupação maior nem é com a condição física, se temos problemas para caminhar, subir e descer escadas, mas com a cabeça. A fixação de quem entra na casa dos 60 anos é o temido Alzheimer – mesmo porque, hoje, qualquer caduquice virou Alzheimer.

Todo mundo que já deu um google, pesquisou ou bateu papo informal com o médico – nem precisa ser neurologista – para saber como prevenir a mente dessa deterioração tão temida escutou a seguinte recomendação: exercite o cérebro, exercite o corpo pelo menos três vezes por semana, mantenha alimentação saudável.

E vem a pergunta: quantos estão obedecendo? Exercitar o cérebro, acredito que sim. Afinal, leitura, joguinhos de raciocínio que existem a rodo no celular e computador, fazer palavras-cruzadas é fácil, mas e o exercício do corpo?

Esta semana, li um artigo que dizia que caminhar 10 minutos por dia pode levar a uma vida mais longa. Sou bastante cética nessa questão, fiquei me questionando como tão pouco exercício poderia afetar a nossa vida. E continuei a leitura.

Segundo estudo publicado no Jama Internal Medicine, revista científica internacional, mais de 111 mil mortes/ano poderiam ser evitadas no mundo com o hábito da caminhada diária de 10 minutos a mais do que já é feita.

Isso me chamou a atenção. O artigo foi escrito pela colunista Gretchen Reynolds, do New York Times.

Na verdade, o estudo analisou cerca de 5 mil homens e mulheres de 45 a 85 anos, no período de 2003 a 2006, mensurando o quanto eles se movimentavam por dia.

Depois de várias análises e cálculos, chegaram à conclusão de que se cada pessoa caminhasse diariamente de forma mais rápida por 10 minutos além do que já faz normalmente, poderiam ser evitadas 111 mil mortes por ano.

Pesquisadores executaram o mesmo cenário estatístico com todos se exercitando mais 20 minutos por dia e, finalmente, mais 30 minutos por dia, verificando os resultados de mortalidade.

Certo número de pessoas viveria mais em qualquer desses cenários. De acordo com o modelo, se cada adulto capaz caminhasse rapidamente ou fizesse outro exercício mais 20 minutos por dia, o número de mortes potencialmente evitadas aumentaria para 209.459. Exercitar mais 30 minutos evitaria 272.297 mortes.

Pedro Saint-Maurice, epidemiologista no Instituto Nacional do Câncer, que liderou o novo estudo, afirma que existe uma mensagem nesses dados para as instituições de saúde pública sobre a importância de promover a atividade física para reduzir mortes prematuras, e ela se aplica igualmente a cada um de nós.

Resta a nós fazer a nossa parte. Vamos levantar o bumbum do sofá e começar a dar caminhadas por aí, diariamente, de pelo menos 10 minutos, para termos uma vida um pouquinho mais longeva e saudável.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Pesquisa aponta eficácia da caminhada para a saúde na terceira idade

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Todo o esforço que você fez nos últimos meses não foi em vão. A partir de agora, você verá que esses esforços frutificarão, atraindo prosperidade.

TOURO (21/4 a 20/5)
Tudo o que você fez dará frutos, mas é preciso se esforçar para que eles sejam colhidos. Trate de cuidar de sua colheita.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O mundo tem consumido sua energia e lhe traz estresse. Porém, as coisas começam a mudar. Valorize o lado leve da vida.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Você conseguiu acertar muita coisa. Mas pontas que ficaram soltas terão de ser deixadas de lado. Liberte-se delas.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Pense grande, pois assim você terá bons momentos, em vez de preocupação. Evite se prender a más lembranças, faça o possível para investir nas coisas boas da vida.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Atitudes adotadas nos últimos meses começarão a dar resultado, caso você realmente enfrente as dificuldades e aposte naquilo que tem real importância.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você se recolheu. Porém, agora o clima começa a mudar e é preciso se expor, talvez mais do que você deseja. Pode ser um pouco incômodo, mas vale a pena tentar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Dê tudo de si em qualquer situação, mesmo que ela pareça pequena demais para merecer sua atenção. A vida se dá em todos os momentos, não apenas diante de coisas que parecem importantes.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Conte com a ajuda de misteriosas energias. A partir deste momento, você precisa ampliar as conexões com outras pessoas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
O tempo dos projetos está acabando, aquilo que for factível deve ser colocado em prática. Não espere vitórias imediatas, construa as condições para que elas ocorram.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Sinais promissores indicam que as coisas não serão mais tão complicadas. Isso vai aliviá-lo, modificando a dinâmica dos relacionamentos.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Depender excessivamente dos outros é desagradável, mas o relacionamento só dará certo se houver compreensão a respeito de apoiar o parceiro caso ele se sinta frágil.

SUDOKU

9					4	8		
1								
		5	7				3	
	1					3	5	8
	4			5		9		
		7			9			1
	5			7		2		
			5					
	3			2	6		7	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	8	2	5	3	1	7	4	9
3	7	1	9	6	4	2	5	8
9	5	4	7	8	2	1	3	6
2	6	5	8	7	3	4	9	1
8	4	9	1	2	5	3	6	7
1	3	7	6	4	9	8	2	5
7	2	8	3	9	6	5	1	4
4	1	6	2	5	7	9	8	3
5	9	3	4	1	8	6	7	2

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:58 Iurd
13:00 Balanço geral Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
21:00 Tagem – Melhores momentos
22:30 Power couple Brasil
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:30 Test drive
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Comunidade Evangélica Zona Sul
10:00 Conhecendo o Brasil agro
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire da RedeTV!
15:30 Te peguei
16:00 Show da saúde
16:30 Empresários de sucesso
17:00 Zizane
17:30 Festival RedeTVplus
18:05 TV fama
18:30 Operação cupido
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 Mega senha
00:30 Amaury Jr.

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Programa Marcelo Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Operação Mesquita
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Esquadrão da moda
22:30 Cozinhe se puder: Mestres da sabotagem
00:00 Notícias impressionantes
02:00 Arqueiro
03:15 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

SBT/DIVULGAÇÃO

Lucas Anderi e Renata Kuerten comandam o “Esquadrão da moda”, no SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:30 WSN TV do Carro
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band motores
09:15 Você melhor
09:30 Ô trem bom, uai
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
11:00 Webmotors TV
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
14:00 Brasileirão Feminino
16:00 Brasil urgente
16:30 Fórmula 1: treino
18:15 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação implacável
21:30 The blacklist
23:15 SFT – MMA
01:20 Cine privê
03:00 Sex privê club

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 UniVerCiência
08:30 Brasil sobre duas rodas
09:00 Faixa infantil
11:00 Dango Balango
11:30 Conexão juventudes
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 A hora do improviso
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Futurando
17:30 Estações
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia especial
20:30 Palavra cruzada
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Sempre um Papo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Sessão de sábado
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Além da ilusão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas horas
00:20 Circuito sertanejo
01:10 Supercine
02:45 Cara e coragem Reapresentação
03:25 Corujão 1
04:30 Corujão 2

CRUZADAS

FILMES

14h10 na Globo
MISS SIMPATIA
EUA e Austrália, 2000. Direção de Donald Petrie. Com Sandra Bullock, Heather Burns, Michael Caine e Melissa De Sousa. O FBI descobre que terroristas planejam um atentado durante o concurso de Miss Estados Unidos e decide infiltrar a desajeitada agente Gracie Hart na competição.

15h na Record
MATILDA
EUA, 1996. Direção de Danny DeVito. Com Mara Wilson, Danny DeVito, Embeth Davidtz, Rhea Perlman, Pam Ferris e Paul Reubens. A brilhante Matilda Wormwood tem 6 anos e cresceu em meio a pais grosseiros. Após uma série de estranhos eventos ocorridos em casa, quando Matilda descobre que possui poderes mágicos, ela é enviada à escola. O local é controlado com mão de ferro pela diretora Agatha Trunchbull, o que faz com que a garota se sinta bem apenas ao lado da professora Honey.

1h10 na Globo
FAÇA O QUE EU DIGO, NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO
Alemanha, 2008. Direção de David Wain. Com Paul Rudd, Elizabeth Banks, Christopher Mintz-plasse e Seann William Scott. Danny e Wheeler destroem o caminhão da empresa. Eles decidem prestar horas em um programa de orientação infantil, mas logo se arrependem.

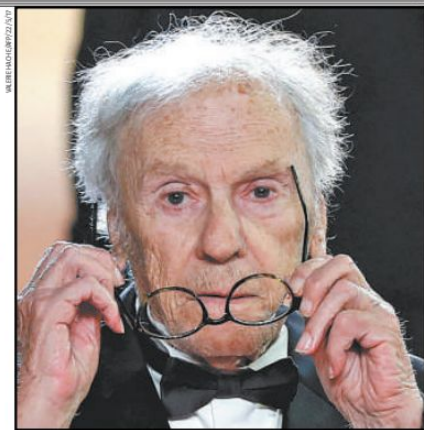
1h20 na Band
UM AMOR DE MASSAGISTA
EUA, 1991. Direção de Boots Rakely. Com Tina Bockrath, Kelli Konop e Jacqueline Jade. O massagista profissional Bill tem uma vida que muitos homens gostariam de ter. Ele faz ligações domésticas para algumas das mulheres mais bonitas e ricas da Califórnia, as massageia, faz amor com elas e é pago por isso.

3h25 na Globo
MALDITO SEJAS WATERFALL!
Argentina, 2016. Direção de Alejandro Chomski. Com Martín Piroyansky e Rafael Spregelburd. Roque vive da renda que obtém alugando o edifício que herdou em Buenos Aires. Ele conhece Carla Del Pont e os dois vivem um intenso romance.

MEMÓRIA

Adeus à lenda do cinema francês

Ator de 'Amor', 'Z' e 'Um homem, uma mulher', Jean-Louis Trintignant fez 160 papéis ao longo da carreira iniciada na década de 1950. Ele morreu aos 91 anos, de causas naturais

VALERIE HACHE/AFP/22/5/17

Jean-Louis Trintignant no Festival de Cannes, em 2017, no lançamento do filme "Happy end"

Lenda do cinema e do teatro francês, o ator Jean-Louis Trintignant morreu na sexta-feira (18/6), aos 91 anos, anunciou sua mulher, Mariane Hoepfner Trintignant, em comunicado transmitido pelo agente do artista.

O ator de 'E Deus criou a mulher' e 'Z' faleceu serenamente, de velhice, esta manhã em casa, cercado por seus entes queridos", informou Mariane. Ele sofria de câncer há vários anos.

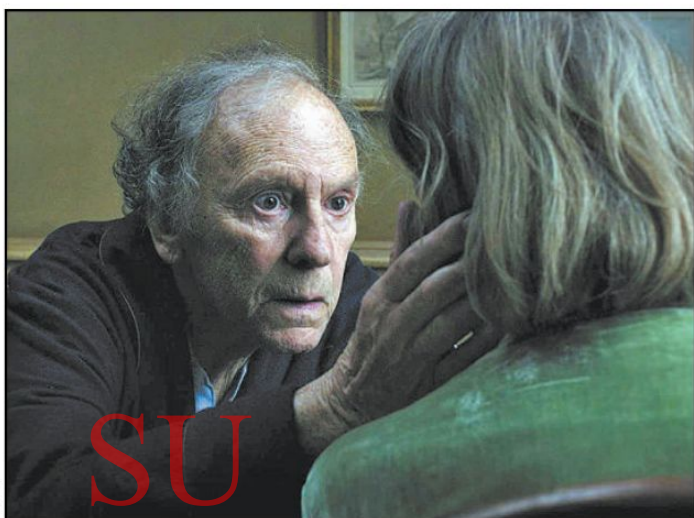
CANNES Tímido e discreto, Trintignant construiu longa carreira com mais de 160 papéis. Sua entrada no cinema se deu com "Um homem, uma mulher" de Claude Lelouch, que ganhou Palma de Ouro em 1966, no Festival de Cannes.

Três anos depois, o francês levou o prêmio de melhor atuação masculina em "Z", longa de Costa Gavras. Denúncia contra a ditadura imposta por coronéis gregos, o filme causou grande impacto na América Latina.

Trintignant perdeu duas filhas – Pauline, ainda bebê, e Marie, em 2003. A jovem, com quem ele dividiu os palcos, foi espancada até a morte por seu companheiro, o cantor de rock francês Bertrand Cantat. A tragédia acompanhou o pai durante toda a velhice.

DESPEDIDA O veterano ator arrebatou público e crítica em seu último grande papel nas telas. Em "Amor" (2012), sob direção de Michael Haneke, ele interpreta o idoso Georges, cuja mulher, Anne (Emmanuelle Riva), enfrenta cruel doença degenerativa.

"Amor" ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro e a Palma de Ouro no Festival de Cannes. Na trama, Anne tem parte do corpo paralisada e o marido passa, dedicadamente, a cuidar dela. O quadro se torna cada vez pior, e Georges sofre ao acompanhar a mulher rumo à morte.

Com sutileza potencializada pela interpretação de Trintignant, o roteiro de Michael Haneke mostra um homem destruído aos poucos, enquanto a doença de Anne se agrava. (AFP e agências)

O ator como Georges, o comovente personagem do filme "Amor"

CAMERA FILM/DIVULGAÇÃO

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CIRCO
FESTA NA CIDADE

Até julho, a magia do picadeiro tomará conta da cidade, com o Encontro Mineiro de Circo. Na programação, oficinas, espetáculos e rodas de conversa, com entrada franca, no Centro de Referência das Juventudes (CRJ), na Praça da Estação. A programação pode ser conferida em instagram.com/encontromineirodecirco/

FESTIVAL
TRIBOS UNIDAS

Os mineiros da banda Lagum apresentam na Esplanada do Mineirão, no próximo sábado (25/6), um novo festival: A Ilha. Assinado em parceria com A Macaco, idealizadora do Sarará, o evento promete ser um encontro de tribos, com conceito praiano. Haverá 15 atrações, entre elas Marcelo D2 e Sidoka, além de versões exclusivas das festas Solar, Cantim e Mac Life. Em seu show, Lagum promete parcerias inéditas com Melim, Rubel e uma atração surpresa.

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Flavia Soares comanda loja no Vila da Serra

MODA
DE VOLTA AO BRASIL

Flavia Soares saiu do Brasil ainda menina, aos 20 anos. Foi acompanhando o marido, o goleiro Gomes, que fez fama no Cruzeiro e passou por vários times europeus. Durante seus 17 anos no exterior, ela criou dois filhos, enquanto administrava uma carreira multidisciplinar. Foi sócia de agência de marketing e produtora, abriu boutique multimarcas, onde celebrava o design brasileiro, além de cuidar de investimentos. Também frequentou a prestigiada escola de moda italiana Istituto Maragoni.

Com a pandemia, ela se instalou definitivamente ao país. "Nossos planos eram outros. Com a aposentadoria do meu marido, planejávamos voltar ao Brasil apenas quando os filhos completassem a escola. Assim, eles escolheriam se viriam com a gente ou seguiriam os estudos por lá", explica Flavia. Ela transferiu sua loja para o bairro Vila da Serra, em Nova Lima, onde comemora o primeiro aniversário do empreendimento.

CINEMA
VOLTA AO PRESENCIAL

A 17ª Mostra de Ouro Preto, que será realizada de 22 a 27 de junho, vai homenagear os cineastas indígenas Kuaray (Ariel Ortega) e Pará Yxapy (Patrícia Ferreira) com o Troféu Vila Rica: M'bya Guarani. Dois anos depois de ser realizada no formato on-line, a mostra dará ênfase à cultura indígena. Serão exibidos 35 filmes e haverá a participação do Divino Tserewahú, pioneiro no cinema indígena do Brasil, com filmes premiados nacional e internacionalmente.

VINHOS
SOTAQUE MINEIRO

Os vinhos mineiros estão com tudo, e em Belo Horizonte existe um lugar para descobri-los: a Rex Bibendi. Desde 2012, o bar vem promovendo os rótulos do estado. Dulce Ribeiro está por trás da iniciativa e o público pode experimentar produtos na vineria na Savassi. As segundas e terças, há degustação com seleção exclusiva em taças, com o intuito de proporcionar maior conhecimento sobre região, uva ou produtor, por exemplo.

JOÃO COUTO FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Cesar Medeiros, Lucas Provenza e o ator Malvino Salvador, no Museu das Minas e do Metal, na capital mineira

TELEVISÃO

A cantora belo-horizontina Marcela Jardim, de 9 anos, comanda a partir de hoje programa vespertino na TV Alterosa. Sucesso no YouTube, ela quer levar alegria para a criançada

NASCE UMA ESTRELINHA

Marcela Jardim chamou a atenção com o single "Chicletinho" e vai lançar "Joga joga" em sua estreia na TV

"PROGRAMA MARCELA JARDIM"
Estreia hoje (18/6), às 14h, no SBT/Alterosa. Exibição aos sábados.

ACERVO PESSOAL

MATHEUS HERMÓGENES*

Que criança nunca quis ter um programa de televisão? Quem realiza esse sonho é a cantora e compositora Marcela Jardim, de 9 anos. Neste sábado (18/6) à tarde, ela estreia à frente da atração batizada com seu nome, na TV Alterosa.

Gravados previamente em estúdio na casa da menina, em Belo Horizonte, os primeiros episódios do "Programa Marcela Jardim" convidam o telespectador a enviar vídeo com coreografia de canção composta por ela. De 12 pré-selecionados, três serão escolhidos pelo público e vão se apresentar presencialmente para os jurados e para Marcela numa academia de BH.

SPOTIFY Com 530 mil inscritos em seu canal no YouTube, a belo-horizontina tem vídeos com mais de 10 milhões de visualizações. "Chicletinho", por exemplo, já passou dos 25 milhões de views no YouTube e de 750 mil streams no Spotify.

O engajamento da garota nas redes é uma das apostas da atração na TV, que espera a interação entre as plataformas on-line e o "Programa Marcela Jardim".

Marcela diz que conta com o apoio tanto da família quanto dos amigos e do colégio. Ela é aluna da Escola Americana de Belo Horizonte. Como o calendário escolar é o mesmo do Hemisfério Norte, Marcela já passou de ano e está quase entrando de férias. Mas lamenta que a volta às aulas, em agosto, ocorrerá justamente no dia de seu aniversário, quando completará 10 anos.

Tatiane e Marcelo Jardim, pais da apresentadora, revelam ter adaptado ao máximo a rotina da família às demandas dela. Aula de canto e sessões de fonoaudiologia são realizadas em casa, para evitar o deslocamento de Marcela e otimizar o tempo da filha.

Algumas gravações foram realizadas on-line, como é o caso de entrevistas com influenciadores teen. Marcela é bem-aceita entre as arrobas on-line. As cantoras e youtubers Amanda Nathanry e Gabi Saiury (prima da Maisa) são algumas das convidadas dos primeiros episódios do programa.

A interação com o YouTube é uma forma de Marcela se aproximar dos internautas de outros estados. A atração será exibida aos sábados pela TV Alterosa, em Minas Gerais, e emissoras ligadas a ela. Também ficará disponível no canal Programa Marcela Jardim, no YouTube.

O contato com o público é fundamental para a carreira da apresentadora mirim. Tatiane Jardim comenta que antes de cativar a meninada, a filha precisa passar pelo filtro dos pais delas. Por isso, a opção foi investir em conteúdos leves, de criança para criança.

SPOILER A música é fundamental para isso. Marcela conta que vai lançar o single "Joga joga" no programa, mas não dá mais detalhes sobre ele. "Para evitar spoilers", avisa.

A belo-horizontina está nos palcos desde os 6 anos. Já cantou em shows de Simone & Simaria e de Felipe Araujo, participou de 22 clipes, inclusive ao lado de Lexa ("Maquiadinha") e do MC Bruninho ("Filme de amor" e "Recreio").

Marcela manda um recado para a garotada que deseja seguir a carreira: "Siga seus sonhos, nunca desista e procure alguém que te incentive".

A jovem apresentadora diz que seu desejo é levar alegria para as crianças mineiras. "Vamos lá, vamos estourar", afirma, toda empolgada.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

LARISSA MARTINS/DIVULGAÇÃO

Palhaça Neneca apresenta "Enxergando o invisível"

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO (18/6)
14h: Vivência "Varal de infâncias". Com Insensata Cia de Teatro. Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, Funcionários)
15h: Palestra "O adultocentrismo no mundo das artes". Com Dodi Leal. Memorial Vale
18h: Oficina de dança afro "Combatendo o racismo". Com Evandro Passos. Praça Duque de Caxias, em Santa Tereza

DOMINGO (19/6)
10h: Vivência "Varal de infâncias". Com Insensata Cia de Teatro. Memorial Vale
11h: "Enxergando o invisível". Com Cia Trilhares. Memorial Vale

. Até 26 de junho. A Mostra Curió será realizada em vários espaços de BH. Entrada franca. Retirada de ingressos, inscrições e programação completa no Instagram (@insensatacia e @mostracurio).

ARTES CÊNICAS

Mostra Curió contempla a multiplicidade da infância

Uma reflexão sobre as diversas formas de infância. Essa é a proposta da 1ª Mostra Curió, que começa neste sábado (18/6) e prossegue até 26 de junho em BH. A abertura ficará a cargo de Dodi Leal, professora e doutora em psicologia social, que abordará a centralidade do adulto no mundo das artes.

"O tema me parece urgente numa sociedade que rebaixa a estética, a cognição e a presença da infância. Esse rebaixamento intelectual-cognitivo e artístico tem custo muito alto, pois coloca a criança num lugar incapacitado, despreparada para viver em sociedade", afirma Dodi. "Na verdade, a gente tinha de fazer os adultos brincarem, fazê-los voltar à memória de infância", diz.

Travesti, Dodi destaca a importância de debater o preconceito que envolve gêneros sexuais. Aliás, neste junho se comemora o Mês do Orgulho LGBTQIA+. De acordo com ela, travestis são consideradas inábeis para o trabalho educacional. professora de artes, Dodi defende a necessidade de lidar com mais naturalidade em relação à diversidade de corpos.

A palestra de Dodi está marcada para as 15h, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade, um dos vários espaços da capital onde ocorre a Mostra Curió.

VARIEDADE Keu Freire, idealizador do evento, diz que é importante destacar a variedade de infâncias dentro da própria cidade ao levar a programação para vários espaços. Entre eles estão o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, Centro Cultural Venda Nova, UFMG, praça de Santa Tereza, Teatro da Cidade, Teatro Espanca, Centro Cultural Zilah Spósito e Parque Ecológico Alfredo Sabetta, no Barreiro.

"Além de democratizar o acesso, a gente atinge um encontro de infâncias diversas. A infância da criança que cresce no bairro Jaqueline é diferente da infância de quem é criado no bairro São Pedro, na Zona Sul", observa Freire.

Além da abertura com Dodi Leal, o Memorial Vale receberá o espetáculo "Enxergando o invisível", no domingo (19/6), estrelado pela manauara Ananda Guimarães, do grupo amazonense Cia Trilhares. Dando vida à palhaça Neneca, ela conta sua própria história.

"Gosto de pensar que Ananda é a persona e a Neneca quem realmente eu sou. É um trabalho autobiográfico que fala sobre como perdi a visão no ensino médio. Tenho uma condição chamada atrofia macular juvenil, e a Neneca narra quem é a Ananda antes e depois de se entender como uma mulher com deficiência", conta.

EMANCIPAÇÃO De acordo com a atriz, sempre há comoção por parte de espectadores que enxergam, o que é importante no processo de emancipação de pessoas com deficiência. No caso do público portador de deficiência, a identificação é reforçada pela linguagem da palhaçaria.

"Eles se pegam rindo de situações em que eles próprios se veem. Pessoas com deficiência não são um grupo fechado, há múltiplas deficiências e muitas demandas. Não é só a minha, não é só de visão, não é só física, mas há cruzamentos em que você se vê e se reconhece, seja quanto ao capacitismo ou como as pessoas te olham sob (o ângulo) da corpo-normatividade", explica Ananda. (MH)

DANÇA

Quik transforma BH em palco

ILANA LANSKY/DIVULGAÇÃO

Neste fim de semana, coreografia "Tecituras" será apresentada no bairro Santa Efigênia e no Barreiro

LUIGY BITENCOURT*

Rodrigo Quik e Letícia Carneiro, bailarinos da Quik Cia de Dança, ocupam espaços públicos de BH para apresentar gratuitamente "Tecituras", neste sábado (18/6) e domingo (19/6), com reprise no próximo final de semana. Há quatro anos eles não dançam na capital.

Desde 2000, o casal se dedica à pesquisa coreográfica envolvendo corpo, objetos, sonoridades e arquitetura.

"Sempre trabalhamos a perspectiva de interlinguagem, tentando conversar com as artes plásticas, com o teatro e com a música. Isso foi evoluindo até chegar ao momento atual, no qual a dança dialoga fortemente com outras linguagens artísticas", afirma Letícia Carneiro.

INHOTIM "Tecituras" estreou em 2014, no Instituto Inhotim, no entorno da obra "Desert park", da artista francesa Dominique Gonzalez-Foerster. Houve apenas uma apresentação em BH, no Sesc Palladium. O espetáculo circulou no estado de São Paulo, em unidades do Sesc na capital e no interior.

"A dança que vemos no teatro é muito importante, mas percebemos a questão da formação de público. Abrimos para a possibilidade de públicos espontâneos e de levar às pessoas a dança contemporânea. Fazemos apresentações com rodas de conversa e em escolas públicas", explica Letícia.

"Uma das grandes potências do trabalho é a empatia criada com o público quando retiramos a quarta parede. O público nos ajuda a construir novo espaço, através do trabalho improvisado, relacionado aos objetos e à arquitetura que utilizamos em cena", conta.

A trilha sonora traz músicas compostas especialmente por Rodrigo Salvador e Thiago Mioto. Hoje, às 16h, "Tecituras" chega à Praça Floriano Peixoto, no bairro Santa Efigênia. Amanhã, às 16h, será a vez do Parque das Águas, no Barreiro. Nos dias 25 e 26, Rodrigo e Letícia vão dançar nos centros culturais Venda Nova e Lagoa do Nado, respectivamente.

"Gostamos de aplausos e gostamos de olhar nos olhos do público. É muito bom poder respirar próximo às pessoas, apesar de ainda não sabermos se já deixamos a pandemia", diz Letícia, comemorando o reencontro com o público de BH depois de quatro anos.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria